

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

SARA DE VARGAS MORAES

SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS FIND:
PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DA REDE DE BIBLIOTECAS
COMUNITÁRIAS BEABAH!

PORTO ALEGRE

2022

SARA DE VARGAS MORAES

**SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS FIND:
PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DA REDE DE BIBLIOTECAS
COMUNITÁRIAS BEABAH!**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Biblioteconomia, pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profa. Dra. Caterina Marta Groposo Pavão

PORTO ALEGRE

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Carlos André Bulhões

Vice-reitora: Profa. Dra. Patricia Pranke

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Prof.^a Dr.^a Ana Maria Mielniczuk de Moura

Vice-diretora: Prof.^a Dr.^a Vera Regina Schmitz

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Prof.^a Dr.^a Rita do Carmo Ferreira Laipelt

Chefe Substituto: Prof.^a Dr.^a Samile Andréa de Souza Vanz.

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Dias

Coordenadora Substituta: Prof.^a Dr.^a Helen Rose Flores de Flores

CIP - Catalogação na Publicação

Moraes, Sara de Vargas

SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS FIND:
PERCEPÇÕES COLABORADORES DA REDE DE
BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS
BEABAH! / Sara de Vargas Moraes. -- 2022.

62 f.

Orientadora: Caterina Marta Groposo Pavão.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Curso
de Biblioteconomia, Porto Alegre, BR-RS, 2022.

1. sistemas de automação de bibliotecas. 2.
processamento técnico. 3. bibliotecas comunitárias. 4.
catalogação cooperativa. 5. Sistema FIND. I. Marta
Groposo Pavão, Caterina, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados
fornecidos pelo(a) autor(a).

**Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação Departamento de Ciências da
Informação**

Rua Ramiro Barcelos, 2705, Bairro Santana Porto Alegre/RS – CEP 90035-007

Telefone: 51 3308 5067

E-mail: fabico@ufrgs.br

SARA DE VARGAS MORAES

**SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS FIND:
PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DA REDE DE BIBLIOTECAS
COMUNITÁRIAS BEABAH!**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Biblioteconomia, pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aprovado em ___ de _____ 2022.

BANCA EXAMINADORA

**Profa. Dra. Caterina Marta Groposo Pavão
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação**

**Profa. Dra. Maria Lucia Dias
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação**

**Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Júnior
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha orientadora Caterina Groposo por ter sido especialmente atenciosa por todos esses meses de orientação. Muito mais do que orientar este trabalho, foi humana e soube entender as limitações e o momento em que estamos passando. Obrigada, nunca haverá palavras suficientes para demonstrar tamanha gratidão que sinto.

À minha mãezinha Eva, que apesar de não entender nada sobre a faculdade, todo dia me perguntava como eu fui “na escola”, se eu passei de ano, se eu tinha feito os “temas” e se estava tudo bem. Eu te amo, mãe. E obrigada por entender que eu precisava crescer e seguir em frente, mesmo que isso deixasse a gente quilômetros de distância.

Aos familiares que estiveram comigo durante esse período, em especial ao Alexandre, meu irmão, e à minha cunhada Célia, bem como aos seus filhos. Xandi (ou Moraes, como gosta de ser chamado), foi você quem me levou todos os dias ao curso quando ainda era presencial, sem você eu não sei se teria sido possível continuar. E Célia, os lanchinhos que você mandava jamais serão esquecidos (inclusive, sinto saudade).

À Raquel e ao Misael por me permitirem ser dinda da Brenda, o amor da minha vida e por quem eu luto para ser exemplo.

À Mariana, que além de amiga também é minha chefe, que compreendeu que eu precisava de tempo para construção desse trabalho e fez o possível para diminuir minhas demandas, especialmente nessa reta final. Tenho vivido muitas coisas novas durante esses muitos anos de amizade, agora podemos incluir uma formatura!

Aos colegas que durante o curso foram amigos, aos que ajudaram e pediram ajuda, nos mantivemos firmes e conseguimos chegar ao fim. É muito difícil citar nomes sem deixar alguém pra trás, foram 5 anos vivenciando muitas coisas. Mas gostaria de deixar meu agradecimento especial à Shana e a Bárbara que foram minhas companheiras de muitos trabalhos em grupo, e nesses meses, companheiras de surtos de projetos e TCCs.

À Rute, que foi segunda mãe e cuidou de mim como ninguém. Ao Ares, que me abriu os olhos que passar pelo curso deveria ser muito mais do que simplesmente assistir às aulas, graças a você eu vivi muitas coisas e cresci muito! À Joine, que chegou na minha vida em um momento muito difícil, mas tornou as coisas tão mais

bonitas. E aos demais amigos que sabem que foram importantes nessa caminhada, cada um tem seu cantinho especial no meu coração.

Ao Marcito, professor e amigo que viu em mim potencial e fez de tudo para que eu entrasse para o curso superior. Você sabia que eu passaria no vestibular e ainda me avisou sobre o resultado. Obrigada por ser um chato, eu realmente consegui!

À Rede Beabah!, que vem fazendo um trabalho maravilhoso com as bibliotecas comunitárias do Rio Grande do Sul e aos seus colaboradores que me ajudaram nessa pesquisa respondendo ao questionário. À bibliotecária Priscila Macedo, que esteve sempre disposta a responder as dúvidas sobre a Rede.

Ao meu querido amigo e irmão Eduardo que me apresentou a Beabah! e que me indicou ao estágio obrigatório na Biblioteca Comunitária do Arvoredo, onde eu pude aprender demais com a equipe e ainda ganhei a amizade da Viviane, Jose, Gabi e Camila. Foram vocês que me abriram os olhos para a temática deste trabalho. Espero ser voluntária com vocês por muito tempo e continuar aprendendo e ajudando cada vez mais.

À professora Márcia Heloisa, minha orientadora de bolsa de monitoria e iniciação científica por muitos anos. Você me deu condições de permanecer no curso me dando oportunidades e confiando no meu trabalho, isso me tornou mais confiante e com muitas experiências acadêmicas e profissionais. Obrigada!

Aos professores da banca, Rene e Maria Lúcia, que aceitaram o convite para fazerem parte desse momento especial e dedicaram tempo a ler este trabalho. Vocês fizeram parte da minha formação e estarão juntos comigo na finalização desse processo.

Dedico àqueles que, assim como eu, estão todos os dias lutando para mudar sua realidade. A luta não é fácil, mas sigamos.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise do Sistema FIND, utilizado atualmente pela Rede Beabah!, uma rede composta por 17 bibliotecas comunitárias do Rio Grande do Sul. Apresenta um panorama sobre sistemas de automação, processamento técnico e, de forma sucinta, elenca nomes de autores de normas e sistemas de catalogação e classificação que deram início à área da Biblioteconomia. O objetivo geral foi analisar as percepções dos colaboradores da Rede sobre a utilização do FIND no processamento técnico do acervo, entendendo suas facilidades e dificuldades e, a partir dessas experiências, propor melhorias ao Sistema. também, apresenta as principais características do Sistema FIND. Ao final, foi proposto um manual simplificado sobre utilização do FIND para auxiliar bibliotecas que desejarem implementar o Sistema no futuro. A metodologia aplicada foi de caráter qualitativo e exploratória. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário via *Google Forms*, onde foram obtidas 16 respostas, correspondendo a pelo menos um membro de 12 das 17 bibliotecas da Rede. Conclui-se que o Sistema tem trazido benefícios, facilidades e agilidade para catalogação do acervo, correspondendo a um Sistema acessível, que atende às especificidades da tipologia de biblioteca da Rede Beabah!.

Palavras-chave: Sistemas de automação de bibliotecas; Processamento técnico; Bibliotecas Comunitárias; Catalogação cooperativa; Sistema FIND.

ABSTRACT

This paper presents an analysis of the FIND System, currently used by Rede Beabah!, a network of 17 community libraries in Rio Grande do Sul. It presents an overview about automation systems, technical processing and, briefly, lists the names of authors of standards and cataloging and classification systems which gave birth to the field of Librarianship. The general objective was to analyze the perceptions of Network collaborators on the use of FIND in the technical processing of the collection, understanding its facilities and difficulties and, from these experiences, propose improvements to the system. At the end, a simplified manual on the use of FIND was proposed to help libraries that wish to implement the System in the future. The methodology applied was qualitative and exploratory. Data was collected using a questionnaire via Google Forms, and 16 answers were obtained, corresponding to at least one member of 12 of the 17 libraries in the Network. It is concluded that the System has brought benefits, facilities and agility to catalog the collection, corresponding to an accessible System, which meets the specificities of the Beabah!

Keywords: Library automation systems; Technical processing; Community Libraries; Cooperative cataloging; FIND System.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Listagem de bibliotecas que utilizam o Sistema FIND	15
Figura 2- Inserção de obras pelo ISBN no Sistema FIND	29
Figura 3 - Busca de dados em fontes externas ao Sistema FIND	30
Figura 4 - Inserção de obras pelo título no Sistema FIND	30
Figura 5 - Pré-catalogação no Sistema FIND	31
Figura 6 - Preparo técnico do Sistema FIND	31
Figura 7 - Campos de catalogação do Sistema FIND	31
Figura 8 - Miniaturas das capas dos livros no Sistema FIND	33
Figura 9 - Resumo do livro no Sistema FIND	33
Figura 10 - Relatórios no Sistema FIND	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Amostra das bibliotecas respondentes	39
Gráfico 2 - Colaboradores com graduação em Biblioteconomia	40
Gráfico 3 - Colaboradores que fazem parte do processamento técnico	40
Gráfico 4 - Experiência com sistemas de automação de bibliotecas	41
Gráfico 5 -Utilização do Sistema FIND	42
Gráfico 6 - Percepção da utilização do Sistema FIND	43
Gráfico 7 - Clareza dos campos de dados do Sistema FIND	45

LISTA DE TABELAS

Quadro 1 - Sistemas de automação de bibliotecas utilizados pelos colaboradores	41
Quadro 2 - Percepção sobre a influência do Sistema FIND na realização do trabalho.....	44
Quadro 3 - Percepção das facilidades do uso do FIND	46
Quadro 4 - Percepções sobre dificuldade no uso do FIND	47
Quadro 5 - Sugestões de melhorias para o Sistema FIND	48

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA	16
1.2 OBJETIVOS	16
1.2.1 Objetivo geral	16
1.2.2 Objetivos específicos	16
1.3 JUSTIFICATIVA	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
2.1 BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	19
2.2 REDE BEABAH!	20
2.3 SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS	21
2.4 PROCESSAMENTO TÉCNICO	23
2.4 CATALOGAÇÃO DESCENTRALIZADA E COOPERATIVA	25
4 SISTEMA FIND	28
5 METODOLOGIA	35
6 RESULTADOS.....	39
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS.....	53
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	55
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	56
APÊNDICE C - PROPOSTA DE MANUAL BÁSICO PARA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA FIND	57

1 INTRODUÇÃO

Há décadas pesquisadores têm buscado desenvolver melhores práticas para a organização da informação, apoiadas pelas tecnologias.. Normas e manuais são documentos importantes no processo de uma boa política para a catalogação de obras de um acervo em um ambiente informacional.

Durante os anos de formação no curso de Biblioteconomia, os futuros profissionais são apresentados às teorias sobre os procedimentos que garantem uma padronização em seus trabalhos para que estejam aptos a trabalharem em diversas tipologias de bibliotecas, realizando com excelência o processamento técnico das obras.

Entretanto, o principal ensinamento é aprender a conhecer o público-alvo e o ambiente em que se está trabalhando, então, quando nos permitimos olhar para isso, também passamos a pensar e compreender a melhor forma de exercer a profissão e quais os melhores artifícios a serem utilizados no dia a dia para otimizar o trabalho, tendo como foco principal a economia de tempo tanto dos colaboradores da biblioteca quanto dos seus leitores, na busca das obras do acervo.

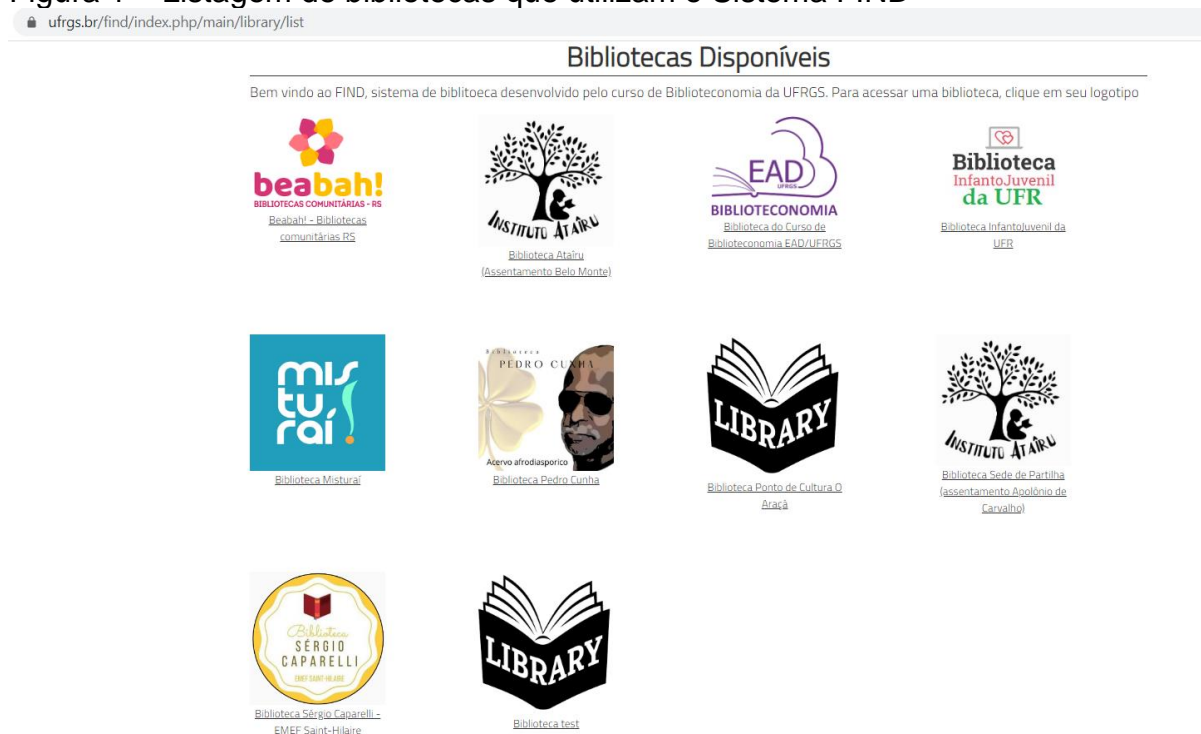
Em especial, tratando-se de bibliotecas comunitárias que por vezes não possuem recursos financeiros, fica inviável a contratação de profissionais especializados para realizar todos os processos e atividades dentro da biblioteca, bem como a compra de um sistema de automação de bibliotecas ou, então, adquirem um sistema pouco intuitivo para pessoas sem conhecimento técnico na área da biblioteconomia.

Conhecendo as bibliotecas comunitárias e suas especificidades, a bibliotecária Priscila Macedo, em conjunto com os colaboradores das bibliotecas da Rede Beabah!, o Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Júnior, no ano de 2019, projetaram um sistema de automação para as bibliotecas da Rede. O sistema é adaptado às bibliotecas que possuem poucos recursos financeiros e pessoal especializado, visto que é um software livre e que é acessado diretamente de um navegador. O FIND¹ é um sistema gratuito que tem uma linguagem acessível e intuitiva para a realização do processamento técnico de livros que fazem parte do acervo das bibliotecas.

¹ Sistema de automação de bibliotecas FIND. <https://www.ufrgs.br/find/index.php/main/library/list>

Atualmente, das 17 bibliotecas que fazem parte da Rede, nove bibliotecas comunitárias utilizam o sistema. Além da Rede Beabah!, oito bibliotecas comunitárias e escolares também implementaram o sistema ao longo dos anos, todas estão representadas na Figura 1.

Figura 1 – Listagem de bibliotecas que utilizam o Sistema FIND



Fonte: Sistema FIND

Esta busca compreendeu o uso do Sistema de Automação FIND, pelos colaboradores das bibliotecas comunitárias da Rede Beabah!, questionando sobre a utilização do Sistema durante a atividade de representação descritiva e temática, bem como o preparo técnico das obras, trazendo, assim, um maior conhecimento sobre o sistema e propondo ao final melhorias que facilitem a utilização do FIND.

Para a escrita teórica deste trabalho, foi empregada uma metodologia de pesquisa qualitativa, com buscas bibliográficas em base de dados, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema da pesquisa. Para o estudo de caso, buscando a identificação do uso do sistema, será aplicado um questionário e a partir disso, será feita a análise dos dados coletados.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

As normas e padrões são importantes para o registro bibliográfico das obras em um catálogo de biblioteca, é assim que se mantém a organização e facilita a recuperação e uso do acervo. Entretanto, nem todas as pessoas que trabalham nas bibliotecas têm conhecimento técnico específico em Biblioteconomia para realizar a descrição bibliográfica do acervo. Ainda assim, mesmo com as dificuldades, o trabalho de atendimento ao usuário não pode parar. Visto isso, pretende-se questionar como é percebido, pelos colaboradores das bibliotecas da Rede Beabah!, a utilização de uma plataforma para automatizar a atividade de registro bibliográfico.

1.2 OBJETIVOS

Nas subseções a seguir, serão apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos desta pesquisa.

1.2.1 Objetivo geral

Analisar as percepções dos colaboradores da Rede Beabah! - Bibliotecas Comunitárias do Rio Grande do Sul, sobre a utilização do sistema de automação de bibliotecas FIND.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Analisar o processo de registro bibliográfico realizado no sistema de automação FIND;
- b) identificar a utilização do FIND pelos colaboradores da Rede Beabah! no processo de registro de obras no sistema;
- c) averiguar as percepções dos colaboradores sobre o uso do software para o desenvolvimento do trabalho;

- d) propor a implementação de melhorias no FIND e no processo de descrição bibliográfica do acervo.

1.3 JUSTIFICATIVA

Quando pensamos em bibliotecas, idealizamos a gestão e a organização a cargo de um profissional Bibliotecário. Infelizmente, a realidade de muitos espaços é bem diferente. Em muitas bibliotecas há somente um bibliotecário responsável que se desdobra para atender uma rede de bibliotecas, mas que conta com uma equipe de suporte ao seu trabalho.

Quando um bibliotecário é responsável por uma rede de bibliotecas, o seu papel principal é orientar e auxiliar os colaboradores para que a biblioteca cumpra sua função da melhor forma possível. Para tal, o material de apoio elaborado pelo bibliotecário é imprescindível. Elaborar manuais de procedimentos e estabelecer políticas facilitam o trabalho da equipe, que terá materiais onde basear-se nas tomadas de decisão e na realização do trabalho. Esses documentos precisam estar em uma linguagem que seja acessível para que os membros da equipe possam trabalhar com mais eficácia e eficiência.

Além dos materiais de auxílio, é necessário que haja um sistema que seja acessível e intuitivo para as pessoas que não tem conhecimento técnico na área. É indiscutível a importância das normas de catalogação, indexação e classificação dos acervos, mas nem sempre é possível aplicar todo o conhecimento adquirido durante o curso de Biblioteconomia, como AACR2 - Código de Catalogação Anglo-Americano, MARC - *Machine Readable Cataloging*, RDA - Descrição e Acesso a Recursos, pois as pessoas que não são da área levariam muito tempo para aprender e entender os códigos, o que, por vezes, é inviável durante o trabalho.

Em pesquisas realizadas nas bases de dados sobre o tema, foi possível identificar autores que trazem informações sobre o uso dos sistemas de automação para diversas tipologias de bibliotecas, bem como metodologias para tomada de decisão na escolha dos softwares e comparativos entre eles. Entretanto, percebe-se um enfoque entre a percepção do usuário e do Bibliotecário sobre os sistemas de automação, não relacionados com trabalhadores sem conhecimento técnico em Biblioteconomia.

A motivação para esta pesquisa deu-se a partir do Estágio Obrigatório realizado pela autora na Biblioteca do Arvoredo, que faz parte da rede Beabah!. Esse período de experiência permitiu perceber a importância das bibliotecas comunitárias e o quanto é necessário que estejam organizadas para melhor atender a comunidade. Mesmo que o foco da pesquisa seja o trabalho interno da equipe, o resultado dessa organização alcança aqueles que utilizarão o acervo das bibliotecas. Também, pelo fato do FIND ser um sistema novo, recém implementado, que trouxe maiores possibilidades para o trabalho em rede. O sistema permite atualizações e se adapta às funções do Sistema regularmente, para facilitar o trabalho das equipes da Rede Beabah!, bem como outras bibliotecas/redes que o utilizam ou possam vir a utilizar o Sistema FIND.

A partir do exposto, o trabalho justifica-se pela necessidade de avaliar a utilização de um sistema de automação que é acessível para bibliotecas comunitárias que não possuem recursos financeiros e recursos humanos tecnicamente qualificados. Um sistema de automação de bibliotecas como o FIND possibilita o registro de materiais no catálogo, de maneira ágil e simplificada para dar acesso ao público e manter a organização do acervo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção será apresentado o referencial teórico no qual a pesquisa foi baseada, permeando pelas bibliotecas comunitárias, bem como sobre as características dos sistemas de automação e o histórico do processamento técnico, considerando a catalogação descentralizada e cooperativa. Traz, também, um breve relato sobre a Rede Beabah!.

2.1 BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

Sabe-se que a cultura e a leitura ainda não são acessíveis a maior parte da população, mesmo que tenhamos a ilusão de que tudo está na palma das nossas mãos. Localizadas nas regiões periféricas das cidades, as bibliotecas comunitárias são importantes agentes sociais e culturais para moradores dessas regiões. São essas bibliotecas que possibilitam, àqueles que não têm acesso às regiões centrais, onde, normalmente, concentram-se as bibliotecas públicas, serem também incluídos nas atividades sociais e culturais, direito de todos os cidadãos.

As bibliotecas são fortemente ligadas à leitura como meio de informação, entretanto, seu papel vai muito além disso. Como reforçam Laudino e Lourenço (2022, p. 3)

Muitos desses centros de informação servem não só de apoio para as comunidades, como desempenham papéis importantes para o coletivo ao qual estão inseridos. Por vezes, tornando-se o único ambiente que agrega conhecimento, e que promove ações e atividades culturais [...]. (LAUDINO; LORENÇO, 2022, p. 3)

No entanto, há uma base forte para a existência das bibliotecas: o acesso ao livro e à leitura. Dessa forma, aqueles que trabalham nas bibliotecas comunitárias estão, constantemente, na busca da promoção de Direitos Humanos através da disponibilização de obras identitárias, do acesso à informação, à leitura por meio de mediação e dos projetos culturais, assim como exemplificam Salcedo e Alves (2015, p. 562) "Defende-se o papel da biblioteca comunitária enquanto instrumento da educação não formal na construção dos Direitos Humanos a partir do acesso à literatura que, por sua vez, também constitui um direito humano".

Visto que a biblioteca comunitária trabalha para a comunidade e através da comunidade, os mediadores de leitura são os principais agentes desse trabalho de

promoção à cultura. É por meio desses colaboradores que existe a ligação entre a literatura e o interagente na biblioteca. Além de mediarem as leituras, são também esses que disseminam a informação e promovem projetos culturais para a comunidade.

Enquanto trabalha a mediação, o responsável pela biblioteca passa a munir-se de uma plêiade de competências próprias — formação multidisciplinar, por exemplo — para servir de intermediário entre o interagente e a sua necessidade informacional. (CAVALCANTE; SILVA; LOPES, 2017, p. 539.)

O profissional Bibliotecário tem seu papel importante nessa mediação. Apesar das bibliotecas comunitárias serem geridas por membros da comunidade, é importante ter um profissional com conhecimento técnico na gestão de bibliotecas e auxiliar na organização do centro de informação. Entretanto, muito mais que conhecimento técnico, é inerente ao bibliotecário entender o meio em que está inserido e ter a noção de gerenciar conforme as necessidades dos usuários e dos colaboradores da biblioteca, assim como pontuado por Cavalcante, Silva e Lopes (2017, p. 540) “O mediador deve ser capaz de identificar este tipo de particularidade, e, então, trabalhar para atender as demandas da biblioteca.”

2.2 REDE BEABAH!²

A Beabah! surgiu em 2008 como iniciativa do Instituto C&A e hoje tem como principal apoiador o Itaú Social³. Buscou fomentar a formação de uma rede de bibliotecas comunitárias situadas em associações comunitárias e instituições sociais nas comunidades de periferia de Porto Alegre, com a intenção de promover a leitura como um direito social, por meio do fortalecimento coletivo. Saindo da capital com intuito de expandir o acesso ao livro e à leitura através das bibliotecas comunitárias, além dos bairros periféricos de Porto Alegre, alguns dos espaços estão situados nas cidades de Esteio, Eldorado do Sul, Canela, Cidreira e Cachoeirinha.

Tem como missão promover as bibliotecas comunitárias como espaços coletivos de convivência e de acesso do cidadão às fontes de informação sob

² As informações contidas nessa subseção foram coletadas em entrevista com as mediadoras de leitura da Biblioteca Comunitária do Arvoredo, em outubro de 2021, durante a realização do Estágio Curricular Obrigatório realizado pela autora.

³ Programa de incentivo para melhoria na educação pública brasileira. <https://www.itausocial.org.br/>. 2022

diferentes suportes para a fruição da leitura informativa e recreativa. Seus valores são: ética, acolhimento, respeito à diversidade, cooperação e coletividade. Sua visão é ser reconhecido, em âmbito local, estadual e pela comunidade em geral, como o Coletivo voltado para o desenvolvimento cooperativo das bibliotecas comunitárias que o constituem.

A Rede conta com cerca de 22⁴ colaboradores que trabalham diariamente para o crescimento pessoal e identitário dos moradores das comunidades periféricas. São 16 pessoas remuneradas e 6 voluntários, todos fazendo parte do processamento técnico e utilizando o Sistema FIND. Das 22 pessoas, cinco têm conhecimento técnico em Biblioteconomia. Visto que a maioria das pessoas não tem formação em Biblioteconomia, reforça-se a necessidade de um sistema de automação de bibliotecas intuitivo para atender, com facilidade, a tarefa de descrição bibliográfica, realizada pelos colaboradores da Rede sem informação técnica.

2.3 SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS

A organização da informação é necessária desde os primórdios da produção intelectual humana, acrescida com o surgimento de mecanismo de impressão e reprodução advinda, da revolução tecnológica que acarretou no crescimento considerável de produção textual. Essa demanda exige do profissional Bibliotecário a normatização de procedimentos de descrição bibliográfica a fim de melhorar a busca pelos documentos, tornando possível a recuperação dos materiais, bem como exemplificam França e Silva (2019, p. 331)

Há, no âmbito tecnológico, uma gama de softwares de gerenciamento de bibliotecas e, se faz necessário entendimento por parte do profissional para analisá-los e definir qual atende os objetivos de sua instituição e necessidade de seus usuários. (FRANÇA; SILVA, 2019, p. 331)

Com o advento das tecnologias da informação, que tornou possível que o tratamento da informação fosse automatizado, foram, então, criados os sistemas de automação de biblioteca que permitem, através de um computador, a inserção das obras no catálogo digital das bibliotecas.

⁴ Dados coletados em entrevista com a colaboradora da Biblioteca Comunitária do Arvoredo, no mês de abril de 2022

Os softwares de automação participam da modernização e gerenciamento das bibliotecas auxiliando nos processos técnicos do Bibliotecário com a inserção de seus acervos e nas atividades de catalogação, indexação e recuperação da informação, processos imprescindíveis para a melhor organização e recuperação da informação. (FRANÇA; SILVA, 2019, p. 331)

Dessa forma, a recuperação da informação tornou-se mais rápida, tanto para o usuário, quanto para o bibliotecário, possibilitando a busca, nos casos de sistemas mais antigos, através de palavras-chave previamente definidas pelo catálogo, baseadas nos estudos sobre a linguagem utilizada pelos usuários. Atualmente, “A modernização em bibliotecas pode ser exemplificada pelo uso de mecanismos voltados à produção, tratamento, armazenamento e compartilhamento de informação, ações permeadas, em tempos contemporâneos [...]”. (RIBEIRO; SILVA, 2019, p. 45)

Os sistemas de automação de bibliotecas permitem, além da organização, o compartilhamento de informações entre bibliotecas de uma mesma rede, bem como o acesso remoto dos usuários ao catálogo da biblioteca. Tal compartilhamento facilita a busca por itens disponíveis em uma determinada unidade para encaminhar o leitor para uma biblioteca mais apropriada ou mesmo realizar catalogação cooperativa entre as bibliotecas, tornando o processo mais ágil e eficaz, como pontuam Marques e Prudêncio (2009, p. 5) “O processamento técnico tornou-se mais rápido e menos desgastante, houve progresso na qualidade do atendimento ao usuário e o acesso à informação tornou-se disponível de forma mais rápida e segura.”

Importa ressaltar que a escolha desses sistemas de automação deve ser atribuída primeiramente ao Bibliotecário responsável pelo centro de informação, visto que é o profissional que compreende as necessidades da biblioteca e percebe os melhores recursos de software que atendem a unidade. Porém,

Cabe ao analista de sistemas e ao profissional da informação trabalhar em conjunto na sua diminuição, desenvolvendo um suporte material que não só leve em conta a objetividade da tarefa, mas, também, a subjetividades dos usuários, preterida pelos padrões técnicos normalmente adaptados à tecnologia que, no planejamento geral, não consideram a participação dos usuários. (KAFURE; CUNHA, 2006, p. 274).

Marasco e Mattes⁵ (1998, apud KAFURE; CUNHA, 2006, p. 10) trazem metodologias para a tomada de decisão referente aos softwares de automação de

⁵ KAFURE, I.; CUNHA, M. Usabilidade em ferramentas tecnológicas para o acesso à informação. Revista ACB, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 273-282, ago./dez.2006. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/483/620>. Acesso em: 19 abr. 2022.

bibliotecas, concluindo que, a partir das observações, seja adquirido um sistema que atenda “[...] tipo de biblioteca, tamanho do acervo, serviços que presta, número e tipo de usuários, médias de crescimento de acervo, número e tipos de profissionais existentes, fluxos de trabalhos, instalações físicas, etc.”

Diante das informações, em concordância com as necessidades das bibliotecas comunitárias, faz-se necessário implementar um sistema de automação que atenda as demandas tanto do público-alvo e do acervo, quanto dos colaboradores que farão uso durante o processamento técnico do acervo, tomando, como partida, a decisão em conformidade com as metodologias expostas.

2.4 PROCESSAMENTO TÉCNICO

O processamento técnico é uma atividade onde o bibliotecário registra no catálogo dados que são imprescindíveis para a recuperação da informação e o acesso do usuário às obras dos acervos, além de ser o meio para a organização da biblioteca. Akaki, Simionato e Santos (2017, p.6) pontuam que, “O bibliotecário, por meio da Catalogação, necessita dominar essas práticas para auxiliar a construção da representação para descrever detalhadamente o recurso informacional, adequando-se ao seu público, suporte e ambiente”. O processo é dividido em duas partes fundamentais: a representação descritiva, que traz os elementos físicos do texto e a representação temática, que apresenta os assuntos que o texto trata.

Há dentro da história dos catálogos dois nomes importantes que representam, entre outros estudiosos, o que conhecemos como Biblioteconomia hoje, Anthony Panizzi e Melvil Dewey que, apesar de terem papéis diferentes dentro da representação técnica e temática, permitiram que se iniciasse uma organização da informação, assim como a recuperação da informação, deixando seu legado e nos permitindo aprimorar seus ensinamentos no intuito de atender às necessidades atuais do processamento técnico.

Anthony Panizzi tem sua história como um precursor da catalogação de acervo, tendo iniciado sua carreira na área, assim como apresentam Padrão e Moraes (2018, p. 97), na “Biblioteca do Museu Britânico como assistente de Bibliotecário no departamento de livros impressos”. Buscou durante sua carreira, após perceber as falhas dos catálogos da biblioteca em que trabalhava, uma forma de organizar melhor o trabalho que estava sendo realizado, com propósito de mudanças na representação

do acervo, inclusive no crescimento do número de obras. Após muitos estudos e aplicações dentro das bibliotecas, Panizzi “[...] criou 91 regras de catalogação, a fim de solucionar pontualmente os problemas de busca e recuperação da informação no acervo da Biblioteca”. (MILLER, 1967 *apud* PADRÃO; MORAES, 2018, p. 97)⁶.

Panizzi inovou ao pensar em um catálogo de autores e índice de assunto para o Museu Britânico em um momento onde havia um caos na instituição. Neste momento, praticamente nenhuma biblioteca tinha índice de assunto de seus acervos. As regras propostas por Panizzi enfrentaram muitas controvérsias, e posteriormente influenciaram todas as propostas seguintes, além de serem de extrema importância para as questões biblioteconômicas. (GODINHO; FARIA, 2015, p. 3)

Melvil Dewey, por sua vez, é visto, por muitos autores, como o “pai da Biblioteconomia”. Ele é responsável pela organização da informação, criando um importante sistema de classificação de obras, conhecido como Classificação Decimal de Dewey - CDD (*Dewey Decimal Classification - DDC*), tendo sua última atualização em 1876. (PADRÃO; MORAES, 2018, p. 99). Construída com nove classes principais, configurando as áreas do conhecimento, o sistema permite identificar a classificação das obras e organizá-las nas estantes, inclusive, possibilitando movimentar as obras conforme necessidade de organização. (BONOTTO, 2020)

Dentro da representação temática, temos a descrição do assunto, a Classificação, onde o assunto principal do livro ou a área do conhecimento na qual ele se enquadra são descritos. Além disso, temos a descrição dos assuntos relacionados, a Indexação, também conhecida como palavras-chave, que possibilitam ao usuário utilizar termos ou palavras que permitem que encontre as obras que atendem à suas buscas no catálogo da biblioteca.

[...] ao introduzir nos sistemas de informações representações dos documentos, permite que estes possam ser acessados mais facilmente pelos usuários no momento da pesquisa por assunto nos sistemas de recuperação da informação. (GARCIA; REDIGOLO, 2020, não paginado)

Cada título de livro é único, portanto, quanto mais detalhada a Catalogação da obra e sua Classificação, mais eficaz é a sua organização e busca no acervo, especialmente considerando que o livro é para ser usado. Importa ressaltar que o

⁶ MILLER, Edward. Prince of librarians: the life and times of Antonio Panizzi of the British Museum. Athens: Ohio University Press, 1967.

catálogo não deve ser considerado com uma simples listagem de obras de um acervo, mas sim, que por meio desse mecanismo é possível ao usuário visualizar a totalidade do que a biblioteca tem a oferecer para suprir suas necessidades ou demandas informacionais. Em concordância, Garcia e Redigolo (2020, não paginado) trazem que “[...] de modo que para satisfazê-los plenamente é necessário oferecer serviços de qualidade, isto é, uma indexação apropriada para que estes possam obter o máximo de satisfação nas buscas e acesso às informações”.

Portanto, faz-se necessário equipes, equipamentos e tecnologias para suprir as necessidades informacionais do público ao qual pretende-se atender com o catálogo da biblioteca, tornando-o um instrumento efetivo e eficiente que possibilite ao usuário: Encontrar os recursos bibliográficos numa coleção, como resultado de uma pesquisa, identificar um recurso bibliográfico, selecionar um recurso bibliográfico que seja apropriado às suas necessidades, obter acesso a um item descrito e navegar pelo catálogo ou para além dele.

2.4 CATALOGAÇÃO DESCENTRALIZADA E COOPERATIVA

O ser humano por natureza é um indivíduo que busca organizar, categorizar, catalogar o que encontra ao seu redor e, também, facilitar esses processos. Basta observar que ao longo da história da humanidade foram criadas diversas ferramentas com esse intuito. Com a expansão da informação e da produção massiva de produções textuais, as tecnologias da informação e comunicação (TICs) vieram proporcionar grande suporte para agilizar processos anteriormente realizados manualmente, que levavam muito tempo tanto para serem realizados, quanto para serem compartilhados.

Tratando-se das bibliotecas, ambiente que demanda grande concentração de informação, faz-se necessário que o sistema de automação com o qual os catálogos são gerados, permita que o trabalho seja realizado de forma não centralizada, ou seja, que a equipe do processamento técnico possa trabalhar de forma conjunta, compartilhando informações entre si através de um sistema de automação de bibliotecas.

Compreendendo que as TICs são grandes aliadas no processo de automação de bibliotecas, permitindo que o trabalho de Catalogação ocorra de forma mais rápida,

elas por si só não garantem a eficiência do trabalho. É necessário que a biblioteca tenha manuais e políticas de Catalogação e Indexação que permitam a padronização e uniformização das informações sobre os dados das obras inseridos no sistema. Especialmente quando trata-se de uma equipe grande e heterogênea, no que diz respeito ao conhecimento sobre processamento técnico, como é o caso de uma rede de bibliotecas, a exemplo da Rede Beabah!, onde todo processamento técnico é feito de forma cooperativa e descentralizada.

A catalogação cooperativa é uma iniciativa que visa um trabalho colaborativo entre os profissionais da informação. Para o sucesso da catalogação cooperativa, faz-se necessário os participantes se conscientizarem da importância do seu trabalho para a rede que compõe todo o sistema, utilizando as ferramentas indicadas para a padronização da informação de modo que atinja seu objetivo de diminuir os custos e tempo no processo de catalogação. (GODINHO; FARIA, 2015, p. 8)

Trazendo como um exemplo prático do que se trata a catalogação descentralizada e cooperativa o Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi), utilizado pelas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBUFRGS) e utilizando o *software* Aleph, permite que 31 bibliotecas da Universidade utilizem o mesmo catálogo. (BRANCO *et al*, 2014, p. 10). Os autores caracterizam a catalogação descentralizada e cooperativa da seguinte maneira:

Cooperativa porque somente um registro bibliográfico é criado para uma obra. As demais bibliotecas que a possuem devem cooperar com o registro existente na base, incluindo seus campos específicos [...]. Descentralizada porque é executada pelos catalogadores em cada biblioteca do Sistema utilizando software em versão multiusuário para gerência da catalogação. (BRANCO *et al*, 2014, p. 10-11)

Conforme já mencionado, o principal fator agregador no que diz respeito à organização das informações, aqui entendido na base do processamento técnico, especialmente à Catalogação, é a redução no tempo de trabalho como forma de agilizar esse processo. A Catalogação cooperativa vem ao encontro dessa premissa, desde sua fundamentação nos catálogos manuais impressos que eram compartilhados entre bibliotecas, buscando uma padronização dos dados, o que refletiu na redução do tempo de busca pelas obras.

A cooperação entre bibliotecas no processo de catalogação bibliográfica no que diz respeito à importação ou a conversão de um registro disponível evitaria sua recatalogação o que pouparia desperdício de tempo e custos na elaboração de registros catalográficos. (GODINHO; FARIA, 2015, p. 5)

Após compreendermos o histórico e as características do trabalho do processamento técnico e da relevância da Catalogação descentralizada e cooperativa, na seção a seguir analisaremos o Sistema FIND, atualmente utilizado pela Rede Beabah! e objeto deste estudo.

4 SISTEMA FIND

Para a organização do acervo das bibliotecas comunitárias pertencentes à Rede Beabah! foi implementado o Sistema FIND⁷. Criado, em 2019, pelo Prof. Dr. Rene Faustino, professor do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - FABICO, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, em parceria com a bibliotecária da Rede Beabah!, Priscila Macedo. Entrou em funcionamento, na Rede, em 2021 e permite a Catalogação, a Classificação e a Indexação de livros e sua principal característica é ser um sistema intuitivo, no que se refere à linguagem e à interface utilizadas.

O FIND prioriza as ajudas para os profissionais de processamento técnico, descrevendo como cada campo de descrição deve ser preenchido, como por exemplo: autorias, título, local, editora e ano de publicação, o assunto e as palavras-chave. Dessa forma, é possível preencher o conteúdo dos campos que descrevem as obras de maneira facilitada, sem necessitar da presença constante de um Bibliotecário, visto que, por vezes, as bibliotecas não contam com um Bibliotecário por unidade para que a gestão presencial seja feita diariamente, facilitando o contato entre o profissional e o colaborador.

Um dos grandes diferenciais do FIND está no controle de autoridades e vocabulários controlados, impedindo que ocorra a duplicação desses registros, o que agiliza a inserção das obras. Uma vez incluída uma autoridade, de pessoa, entidade ou assunto, é possível reutilizá-la sem a necessidade de uma nova Catalogação.

O sistema possibilita o compartilhamento entre as bibliotecas da Rede, mantendo um trabalho dinâmico e colaborativo, reduzindo significativamente o tempo do processamento técnico, considerando que cada obra catalogada no Sistema é acessada e recuperada automaticamente permitindo o aproveitamento dos dados, por exemplo, de Classificação e Indexação, quando a Catalogação já foi realizada por outro colaborador.

O objetivo para a criação do Sistema, idealizado pelo Prof. Rene e a Bibliotecária Priscila, foi justamente essa agilidade no processo da descrição bibliográfica, incluindo uma interface limpa e intuitiva para os colaboradores sem

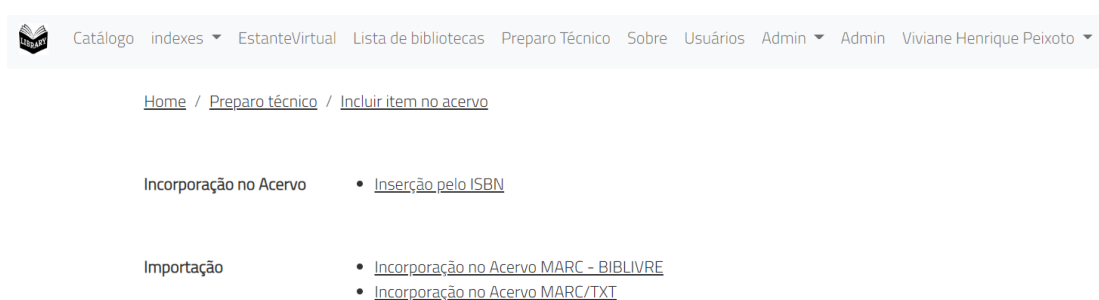
⁷ Informações sobre o Sistema são fruto da experiência adquirida no uso, durante o Estágio Obrigatório Curricular, realizado pela autora no ano de 2022. Sistema disponível em: <https://www.ufrgs.br/find/index.php/main/>.

experiência. Além disso, uma das facilidades do Sistema é não ser preciso fazer o *download* um *software* para a utilização, o acesso é realizado pelo navegador da web, por meio do registro de *login* e senha, em qualquer local, sem a necessidade de um computador/*notebook* muito potente. Isso trouxe facilidade e agilidade para o trabalho da Rede no período da pandemia decorrente da Covid-19, possibilitando o trabalho remoto.

Como explicitado na subseção sobre o catálogo cooperativo, que vem sendo uma importante ferramenta na padronização de dados e na agilidade dos processos técnicos dentro das bibliotecas ou ambientes de informação, o FIND é um sistema que permite a complementação de dados de registros bibliográficos, tanto os dados que são inseridos no sistema pelos colaboradores, quanto nos dados que são recuperados automaticamente em ambientes externos, como Marc21, Mercado Editorial, Google Book e Amazon book.

Os dados são recuperados por meio do ISBN - Padrão Internacional de Numeração de Livros, o que garante maior padronização dos metadados, pois é um registro único da obra, como uma identidade, ou seja, as informações contidas serão sempre as mesmas independente do exemplar da obra catalogado. Caso a obra não possua ISBN, a Catalogação deve ser realizada a partir da leitura técnica da obra, iniciando pela inclusão do título. Os processos estão representados nas figuras 2, 3 e 4.

Figura 2- Inserção de obras pelo ISBN no Sistema FIND



Fonte: Sistema FIND

Figura 3 - Busca de dados em fontes externas ao Sistema FIND

Home / Preparo técnico / Item do Acervo

no_title
ISBN: 1005000042548

Status: Buscando metadados
Tombo: 0017
Ex: 1

Importação de dados

- Marc21 **não localizado**
- Mercado Editorial **não localizado**
- Find Book **não localizado**
- Google Book **não localizado**
- Amazon Book **não localizado**

Nenhum metadado localizado. Selecione abaixo o tipo de catalogação manual.

- Importar MARC
- Manual Formulário

1 Aquisição
2 Catalogação
3 Preparo físico
4 Fim Preparo

Fonte: Sistema FIND

Figura 4 - Inserção de obras pelo título no Sistema FIND

Home / Preparo técnico / Item do Acervo / manual

no_title
ISBN: 9788588412750

Status: Buscando metadados
Tombo: 7011
Ex: 1

title * Palavras tem segredo?

language * Português

Gravar

1 Aquisição
2 Catalogação
3 Preparo físico
4 Fim Preparo

Fonte: Sistema FIND

Na Figura 5, apresentam-se seis colunas, a saber: número do registro na base, ISBN da obra, data da catalogação, status do processamento técnico e status do item, representando a pré-catalogação da obra. Após inserir o ISBN da obra e criar o número de registro para o exemplar, o sistema cria a área de “Busca Metadados”, “Catalogação” e “Preparo Físico”, juntamente com o número de registro criado, automaticamente, pelo sistema ou inserido manualmente conforme o controle de registro existente na biblioteca. Essa fase corresponde ao início da Catalogação, quando, por meio do ISBN, o Sistema busca os dados da obra internamente (obras já catalogadas no FIND) ou externamente (obras pertencentes a outros catálogos).

Figura 5 - Pré-catlogação no Sistema FIND

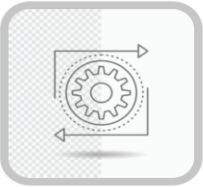
0000025	9788575421987	11/07/2022	Preparo físico	Tombado	1
0000024	9788532650306	11/07/2022	Preparo físico	Tombado	1
0000023	9788580574517	01/07/2022	Catlogação	Tombado	1
0000022	9788577060320	01/07/2022	Catlogação	Tombado	1
0000020	9788580574210	19/05/2022	Catlogação	Tombado	1
0000019	9788599296363	31/03/2022	Catlogação	Tombado	1
0000017	1005000042548	20/02/2022	Buscando metadados	Tombado	1

Fonte: Sistema FIND

Na área “Catlogação” é onde encontram-se os dados de uma obra que foi localizada, interna ou externamente, ou onde são inseridos os campos e seu conteúdo, de forma manual, pelos colaboradores, como exemplificado nas Figuras 6 e 7.

Figura 6 - Preparo técnico do Sistema FIND

Home / Preparo técnico



Inserir

novos itens na coleção

Itens em preparo

- Buscando metadados ⁸ item(ns)
- Catlogação ⁸ item(ns)
- Preparo físico ⁹ item(ns)

Fonte: Sistema FIND

Figura 7 - Campos de catlogação do Sistema FIND

Home / Preparo técnico / Item do Acervo



Biblioteca escolar: presente!

ISBN: 9788577273751

Status: Catlogação
Tombo: 0030
Ex: 1

Aquisição

Catlogação

Preparo físico

Fim Preparo

Item

Trabalho

Autor/Diador:

Nome preferencial:

Manifestação

Local de publicação:

Data de publicação:

Editora / Publicador:

Classificação CDU:

Nome da série:

Assunto:

has:Coloreclassification:

Descrição:

Item

#	Item do Acervo	Biblioteca/Setor	Situação	file	up
1	30	Sala de Leitura Propel - IFRGS	Catlogação		<input type="button" value="0"/>

Fonte: Sistema FIND

A área de “Preparo Físico” é onde a obra já possui todos os dados catalográficos inseridos no Sistema e pode ser incorporada ao acervo. Porém, ainda é necessário o preparo para circulação, quando o colaborador prepara o livro colando as fitas de identificação de assunto e/ou as etiquetas de número de registro e Cutter. Somente depois de concluída essa tarefa o livro estará disponível para empréstimo aos usuários. Vale ressaltar que, antes que o livro seja disponibilizado no acervo, é possível para a bibliotecária fazer a revisão da Catalogação e Indexação, auxiliando os colaboradores em caso de dúvidas quanto às informações inseridas no catálogo ou à classificação da obra. Essa atividade de revisão é executada selecionando a opção “Catalogação”, na área que identifica os livros que estão no processamento técnico, representado na figura 6. Como o Sistema permite que esse trabalho de verificação de consistência seja executado em rede e remotamente, a bibliotecária pode fazer as alterações que considerar necessárias ou sinalizar ao colaborador para que este faça as alterações, propiciando um processo de aprendizado contínuo.

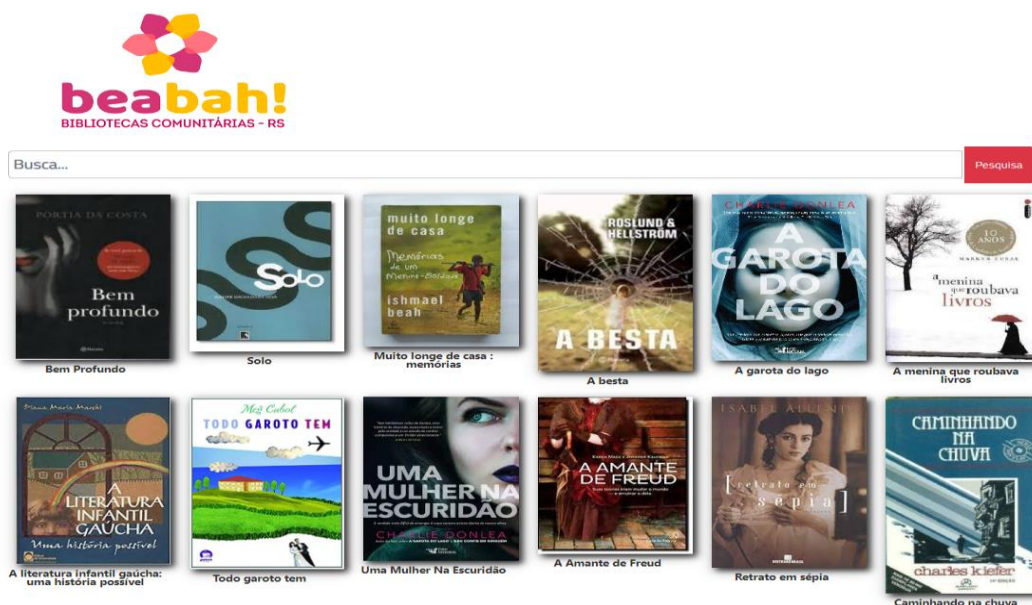
Quando a obra já encontra-se no catálogo da Rede Beabah!, o colaborador precisa somente acrescentar o(s) exemplar(es) ao acervo, em “Disponibilizar no Acervo”. Com isso os exemplares da obra serão registrados e vinculados à Biblioteca da Rede à qual pertencem.

Todos os dados das obras são recuperados de forma automática, reduzindo o tempo de Catalogação, pois não há necessidade de Catalogação, nem mesmo copiar os dados. Como o registro das obras é único e não cooperativo, todas as pessoas envolvidas no processamento técnico devem concordar com a Catalogação e Indexação da obra. Caso o profissional de uma biblioteca discorde da Catalogação e Indexação de outro profissional, deverá iniciar uma nova Catalogação, a partir do título e não do ISBN, assim, poderá catalogar, classificar e indexar da forma que faça mais sentido para a biblioteca e seus usuários. A Catalogação é descentralizada, agilizando o processo de inclusão das obras e disponibilização para toda a Rede, porém, não é cooperativa no que se refere à possibilidade de adequação ou enriquecimento do registro bibliográfico de outro catalogador pois interfere nas decisões e políticas de processamento técnico de cada uma das Bibliotecas da Rede. Mas, no contexto da Rede entendemos como catalogação cooperativa por permitir a inclusão dos itens de uma biblioteca no registro bibliográfico realizado por outra biblioteca da Rede.

Caracterizando as principais funções facilitadoras do FIND, citamos a possibilidade de incluir uma miniatura da capa do livro, o que permite maior precisão

na hora de buscar uma obra no catálogo *on-line* ou na estante, tanto para os colaboradores, quanto para os usuários. As miniaturas podem ser inseridas tanto por meio de documento do computador, quanto por fonte externa, da mesma maneira que é feita a coleta dos dados, a partir do ISBN. A função está destacada na figura 8.

Figura 8 - Miniaturas das capas dos livros no Sistema FIND



Fonte: Sistema FIND

Destaca-se também que o Sistema inclui um resumo do livro, possibilitando que o usuário tenha uma visão sobre o conteúdo da obra permitindo uma melhor seleção para leitura e maior identificação da obra. A função está representada na figura 9.

Figura 9 - Resumo do livro no Sistema FIND

TEXTO

Biblioteca Escolar: Presente! aborda diversos aspectos das bibliotecas do Rio Grande do Sul. Inicia com a história das bibliotecas escolares, evolução dos conceitos, regulamentação legal, entusiasmo e a paixão com que bibliotecários e professores defendem a causa das bibliotecas nas instituições educacionais abrangendo a década de 1950 até a atualidade.

create_force

Fonte: Sistema FIND

O Sistema FIND permite a busca selecionando o nome de um autor em uma lista alfabética de nomes, disponível no menu superior "Indexes" e, assim, encontrar todas as obras catalogadas e disponíveis de um determinado autor no catálogo da Rede de Bibliotecas.

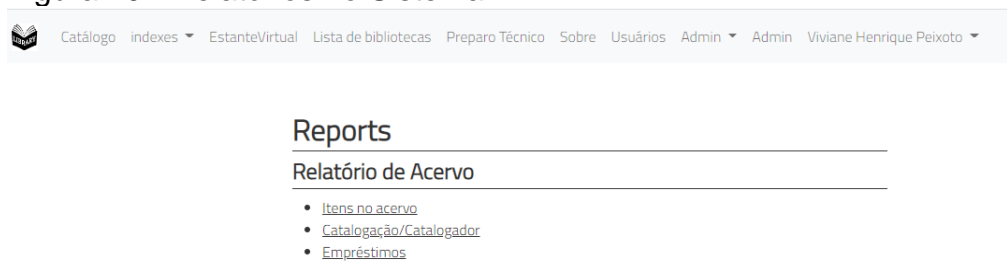
Ao localizar, no catálogo, a obra desejada, o usuário identificará em qual das bibliotecas da Rede a mesma se encontra. Não é possível fazer a reserva pelo Sistema, contudo, o Sistema indica se a obra está emprestada ou disponível para empréstimo. Caso o livro esteja emprestado a reserva deverá ser realizada diretamente na Biblioteca da Rede à qual o exemplar pertence.

O FIND fornece informações gerenciais, estatísticas contendo dados importantes para a organização e gestão de bibliotecas, gera, automaticamente, um relatório da Catalogação realizada pelos colaboradores, bem como o processamento técnico por Biblioteca da Rede. Isso é possível porque o Sistema é acessado a partir de um *login* e senha único para cada colaborador, criado previamente, assim que iniciam seu trabalho nas Bibliotecas⁸.

A figura 10 apresenta as opções de relatórios gerenciais disponibilizados pelo FIND, são eles:

- a) Itens no acervo - quantas obras foram catalogadas no acervo da biblioteca diariamente;
- b) Catalogação/catalogador - quantas obras cada colaborador catalogou diariamente;
- c) Empréstimos - quantos empréstimos foram realizados diariamente.

Figura 10 - Relatórios no Sistema FIND



Fonte: Sistema FIND

⁸ Informações obtidas através de reunião com Prof. Dr. Renê Faustino e Priscila Machado, bibliotecária da Rede Beabah! no dia 01 de julho de 2022.

5 METODOLOGIA

Para a realização de um estudo com qualidade, é necessário primeiramente pensar na metodologia para a realização da pesquisa e sua escrita. Nesta seção será apresentado o tipo de estudo, bem como os sujeitos de estudo, as técnicas e instrumentos para a coleta de dados e a descrição da etapa de análise dos dados levantados. O objetivo deste trabalho foi analisar as percepções dos colaboradores da Rede Beabah! - Bibliotecas Comunitárias do Rio Grande do Sul sobre a utilização do sistema de automação de bibliotecas FIND.

A abordagem utilizada foi a qualitativa, de natureza aplicada, compreendendo que o trabalho buscou analisar a experiência dos colaboradores da Rede Beabah!, investigando suas percepções no dia a dia ao utilizarem o sistema de automação FIND. Segundo Robaina (org.) *et al* (2021, p. 29) “A pesquisa qualitativa pode ser definida como um método de investigação científico pautado no caráter subjetivo do objeto analisado, e estuda as suas particularidades e experiências individuais.”

Para a construção do referencial teórico, foram realizadas buscas nas bases de dados Brapci, Portal de Periódicos da Capes e no Lume-Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os idiomas utilizados na busca foram Português, Inglês e Espanhol. As palavras-chave utilizadas nas buscas foram: **Bibliotecas comunitárias; sistema de automação de bibliotecas; processamento técnico; catalogação cooperativa; catalogação descentralizada.** Foram priorizados artigos e Trabalhos de Conclusão de Curso. Além da pesquisa bibliográfica, inerente a qualquer estudo científico ou acadêmico, realizou-se uma pesquisa documental sobre a Rede de Bibliotecas Beabah! e explorou-se o Sistema de Automação de Bibliotecas FIND, passando por cada uma das áreas e etapas, com o objetivo de identificar e relatar o funcionamento da ferramenta com a maior precisão de detalhes possível.

Trazendo uma pesquisa exploratória, buscou-se, de acordo com os objetivos gerais e específicos, realizar um estudo de caso sobre a percepção dos colaboradores da Rede sobre o uso do Sistema de Automação de Bibliotecas FIND, por meio de um questionário direcionado aos colaboradores da Rede Beabah! Como pontuam Robaina (org.) *et al*, a pesquisa exploratória

É usada na fase preliminar e nos proporciona informações mais detalhadas sobre o assunto ou objeto que investigamos ou vamos investigar. Ou seja, a

pesquisa exploratória procura averiguar sobre um questionamento inicial que irá propiciar inúmeras informações para que a investigação se efetive. (ROBAINA (org.) *et al*, 2021, p. 48)

Com o questionário pretendeu-se perceber como é o dia a dia dos colaboradores das bibliotecas da Rede Beabah!, em relação ao uso do Sistema de Automação de Bibliotecas FIND. Com isso, será possível identificar peculiaridades sobre o uso do Sistema, bem como propor melhorias. O questionário foi construído utilizando o *Google Form*, escolhido pela facilidade de uso tanto para a pesquisadora, quanto para os respondentes.

O questionário foi composto com 10 questões, 4 abertas e 6 fechadas e enviado por *e-mail*, a 28 colaboradores, com o prazo de 15 dias para resposta, um lembrete foi encaminhado no décimo dia. O controle de respondentes foi realizado por meio de uma planilha no *Google Drive* para que fosse possível identificar o total de respostas, em comparação ao total de *e-mails* encaminhados. Os *e-mails* foram obtidos na pasta da Rede Beabah! disponível no *Google Groups*, ao qual o acesso foi permitido pela mediadora da Rede, visto que a autora faz parte do grupo de voluntários. Foi enviado, previamente, pelo *e-mail* da Beabah! a manifestação de concordância em participar da pesquisa.

Cada questão construída teve o intuito de responder aos objetivos geral e específicos que norteiam este trabalho. Foi composto por questões abertas (questões de dois a sete) e questões fechadas, possibilitando que os colaboradores pudessem descrever suas percepções sobre o FIND. Mesmo nas questões quatro e seis, que são fechadas, abriu-se espaço para especificarem os tipos de sistemas de automação que já utilizaram e a influência do FIND no seu dia a dia de trabalho. A coleta dos dados realizada por meio do questionário contou com as questões que serão explicitadas a seguir.

A questão um “Qual biblioteca da Rede você atua” teve o intuito de identificar quais bibliotecas responderam ao questionário. Já a questão dois “Você possui graduação em Biblioteconomia” trouxe a possibilidade de fazer um comparativo das percepções daqueles que possuem ou não conhecimento prévio sobre o processamento técnico.

Visto que o objetivo do trabalho é identificar as percepções dos colaboradores sobre o Sistema, fez-se necessário trazer alguns recortes importantes para a continuação do questionário e de qual grupo deveria continuar respondendo.

Primeiramente, precisava fazer parte do processamento técnico, que foi a motivação da questão três “Você faz parte do processamento técnico?”.

Para melhor entendimento do que o FIND traz que o difere de outros sistemas de automação de biblioteca, buscou-se entender se os colaboradores respondentes já tinham familiaridade com esse tipo de instrumento. Para tanto, a questão quatro “Você já trabalhou com outros sistemas de automação de bibliotecas? (software de catálogo de bibliotecas)” possibilitou identificar a prévia experiência dos colaboradores com diversos sistemas. Nessa questão, permitiu-se descrever quais foram os sistemas os quais o respondente já teve acesso e de forma separada à pergunta, colocou-se a opção “Quais”.

As questões anteriores tiveram intuito de introdução ao assunto da pesquisa, possibilitando conhecer um pouco dos colaboradores e suas experiências em utilizar sistemas de automação, bem como o conhecimento prévio sobre questões técnicas da Biblioteconomia. Já a questão cinco “Você utiliza o Sistema FIND para realizar o processamento técnico?” inicia, então, o foco no Sistema propriamente dito. Nessa questão, caso a resposta fosse “não”, o questionário encerrava-se e o envio era feito, não havia continuidade para as questões seguintes.

A questão seis “Na sua percepção, o FIND teve alguma influência no desenvolvimento do seu trabalho?” foi elaborada de duas formas: a questão fechada, que teria como alternativas “sim”, “não” e “indiferente”, que possibilitou a montagem de um gráfico que representa, percentualmente, como a Rede tem entendido a influência do Sistema; e, de forma aberta, possibilitou que cada colaborador descrevesse suas percepções de influência de forma individual.

Para que um sistema facilite o trabalho de pessoas leigas em termos técnicos em Biblioteconomia, faz-se necessário que os campos que correspondem ao preenchimento dos dados da obra sejam claros, para que não tragam dúvidas e evitem maiores erros na hora da Catalogação, Indexação e Classificação dos itens. De forma a compreender se o Sistema FIND possui essa característica, com a questão sete “As informações que auxiliam no preenchimento dos dados nos campos são claras e objetivas?”, buscou-se representar, graficamente, a percepção dos colaboradores sobre a sua interface.

As questões oito “Relacione as tarefas, do processamento técnico, que foram facilitadas com o uso do FIND” e nove “Relacione as tarefas do processamento técnico nas quais sentiu dificuldades com o uso do FIND” caracterizaram especialmente as

facilidades e dificuldades encontradas pelos colaboradores ao utilizarem o Sistema no dia a dia de trabalho na Rede Beabab!. Tais respostas foram essenciais para alcançar os objetivos deste trabalho.

Por fim, a questão dez “Gostaria de colaborar com sugestões de melhorias no FIND para tornar mais ágil e eficaz o seu trabalho e de seus colegas? Por favor, use o espaço abaixo”, apesar de não obrigatória, também se propôs a atender a um dos objetivos específicos: propor melhorias ao Sistema. Esse objetivo só poderia ser alcançado através das sugestões dos próprios colaboradores que percebem, diariamente, quais demandas o Sistema ainda não atende, para maior agilidade e precisão no trabalho da equipe.

Nas questões que envolviam termos técnicos da área de Biblioteconomia, optou-se por apresentar uma pequena explicação para que não houvesse dúvida na resposta por parte daqueles colaboradores com pouca ou nenhuma familiaridade com os termos.

Para análise de dados, também utilizou-se o *Google Forms*. Apesar da ferramenta criar planilhas e visualizações com as respostas, optou-se por criar um documento no *Google Drive*, à parte, para facilitar a análise das respostas das questões abertas do questionário, possibilitando uma melhor visualização das respostas coletadas. De forma a manter o anonimato garantido no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e para facilitar a identificação das respostas de um mesmo indivíduo, utilizou-se a descrição **Colaborador** e uma sequência numérica para cada questionário respondido

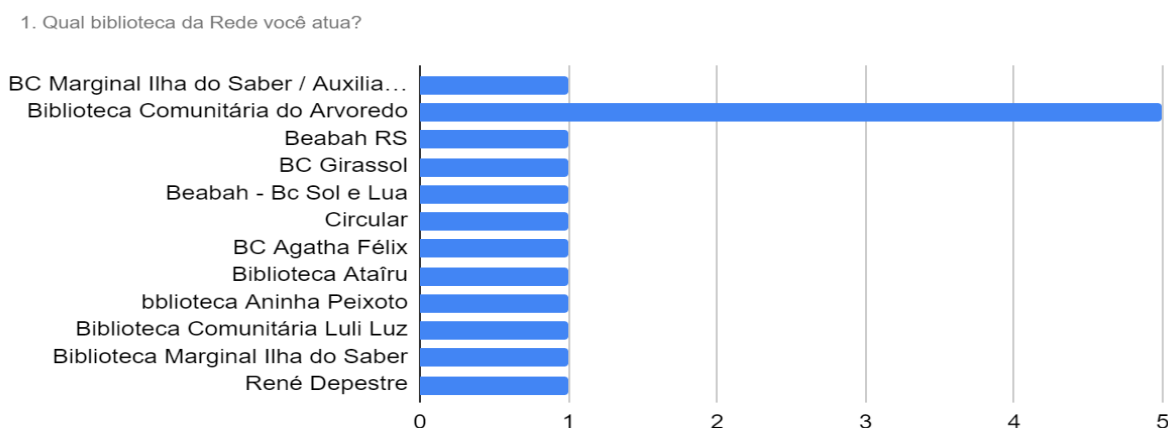
Os dados obtidos no *Google Form* foram analisados e os resultados serão apresentados na seção seguinte, por meio de tabelas, gráficos e figuras que facilitem o entendimento do leitor e permitam mostrar os resultados alcançados.

6 RESULTADOS

A seguir apresentaremos os resultados alcançados a partir do instrumento de coleta de dados e que permitiu responder o objetivo geral, analisar as percepções dos colaboradores da Rede Beabah! - Bibliotecas Comunitárias do Rio Grande do Sul, sobre a utilização do sistema de automação de bibliotecas FIND. Assim como os objetivos específicos: analisar o processo de registro bibliográfico realizado no sistema de automação FIND; identificar a utilização do FIND pelos colaboradores da Rede Beabah! no processo de registro de obras no sistema; averiguar as percepções dos colaboradores sobre o uso do software para o desenvolvimento do trabalho e propor a implementação de melhorias no FIND e no processo de descrição bibliográfica do acervo.

Iniciando a análise das respostas do questionário foi possível ter um panorama das bibliotecas da Rede que concordaram em participar da pesquisa. O Gráfico 1 mostra que, das 17 bibliotecas que fazem parte da Rede Beabah!, 12 responderam à pesquisa e dos 24 colaboradores, obtivemos 16 respostas. Destaca-se que, durante o período para que os colaboradores respondessem ao questionário, a Rede Beabah! entrou em recesso, mas mesmo assim, percebe-se um número considerável de respostas, 67% da amostra.

Gráfico 1 - Amostra das bibliotecas respondentes

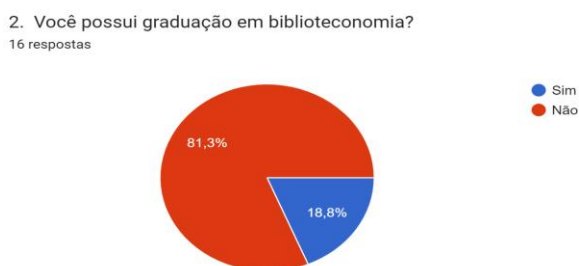


Fonte: Elaborado pela autora

Ao observarmos o gráfico acima é possível perceber que, nas 12 bibliotecas obteve-se pelo menos uma resposta ao questionário, com exceção da Biblioteca Comunitária do Arvoredo onde o questionário foi respondido por cinco colaboradores, o que significa que todos os membros da equipe responderam ao questionário.

Considerando que o foco do trabalho está nos colaboradores que não possuem conhecimento técnico na área, para compreender se o Sistema FIND contempla esse público, a questão dois trouxe um panorama de quantos respondentes possuem graduação em Biblioteconomia. No Gráfico 2, demonstra-se que dos 16 respondentes, apenas três são graduados no curso. Tal comparativo terá importante contribuição para a possibilidade de entender como esses dois públicos percebem a utilização do Sistema no dia a dia de trabalho, tanto aqueles que possuem conhecimento sobre o processamento técnico, quanto aqueles que não estão familiarizados com a temática.

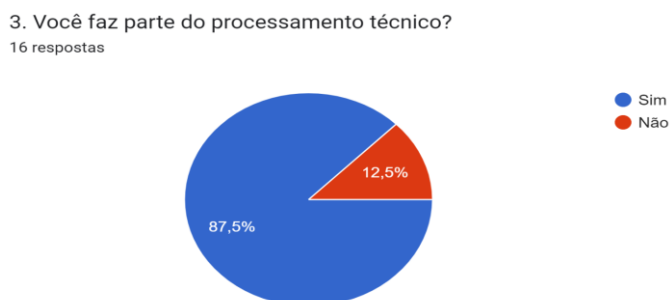
Gráfico 2 - Colaboradores com graduação em Biblioteconomia



Fonte: Elaboração da autora, 2022

A Rede Beabah! realiza atividades bastante diversificadas dentro das bibliotecas comunitárias, resultando em uma equipe que também possui trabalhos diversos. Com isso, nem todos os colaboradores realizam processamento técnico. A questão três buscou identificar a porcentagem dos que realizam essa tarefa e, conforme demonstrado no Gráfico 3, dos dezesseis respondentes, quatorze deles fazem parte da equipe de processamento técnico. Cabe ressaltar que as três primeiras questões são base para delimitar o grupo que resulta no público-alvo: colaboradores que utilizam o Sistema FIND para processamento técnico.

Gráfico 3 - Colaboradores que fazem parte do processamento técnico



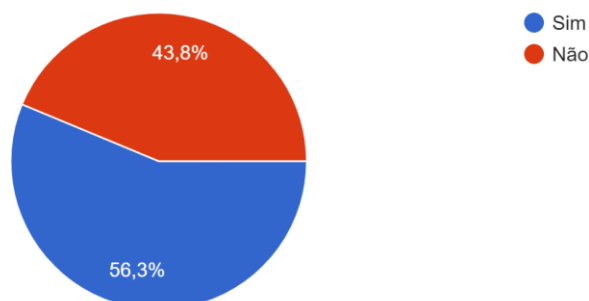
Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Com intuito de conhecer melhor o público da pesquisa para tornar possível analisar mais profundamente as respostas dissertativas trazidas nas próximas questões, a pergunta quatro trouxe um panorama da familiaridade dos colaboradores com outros tipos de sistemas de automação, o que permite maior comparação entre os sistemas utilizados anteriormente e o Sistema FIND atualmente utilizado. O Gráfico 4, mostra que 56% dos respondentes já utilizaram outros sistemas, em sua maioria sistemas de *software* livre, que foram descritos na opção "Quais" e representados no Quadro 1. Enquanto que 44% dos colaboradores não tiveram experiências anteriores com *software* de bibliotecas, destes sete respondentes, quatro têm no FIND a primeira experiência com *software* de automação de bibliotecas, sendo que três não fazem parte da equipe de processamento técnico.

Gráfico 4 - Experiência com sistemas de automação de bibliotecas

4. Você já trabalhou com outros sistemas de automação de bibliotecas? (software de catálogo de bibliotecas)

16 respostas



Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Quadro 1 - Sistemas de automação de bibliotecas utilizados pelos colaboradores

Colaborador 1	PHL
Colaborador 2	Bibliivre, Pergamum, ABCD, PHL
Colaborador 3	Bibliivre e Siabi (sistema do TCE-RS)
Colaborador 4	Pergamum, BibLivre, InformaWeb e i10 Bibliotecas
Colaborador 5	PHL e Bibliivre.
Colaborador 6	Aleph

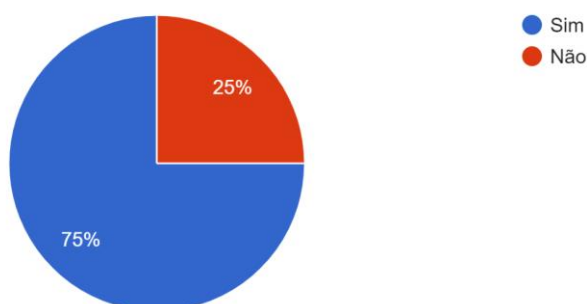
Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Conforme a análise do Quadro 1, constatou-se respostas padrões sobre *softwares* já utilizados pelos respondentes. O sistema mais citado foi Biblivre, quatro colaboradores responderam que já tinham trabalhado com o *software*. Três conhecem o PHL e dois o Pergamum, todos de acesso livre e utilizado em diversas tipologias de bibliotecas.

A partir da questão cinco, houve um recorte significativo para a continuidade da coleta de dados junto aos colaboradores da Rede Beabah!. A pesquisa é pautada na percepção dos colaboradores da Rede sobre o uso de uma ferramenta específica, portanto, fez-se necessário identificar somente aqueles que, entre os respondentes, utilizam o Sistema FIND para realizar processamento técnico das obras. Tal recorte foi realizado tendo em vista que não são todas as bibliotecas da Rede que utilizam o FIND, o processamento técnico é realizado em outro sistema, o *softwares SophiA*.

Gráfico 5 -Utilização do Sistema FIND

5. Você utiliza o Sistema FIND para realizar o processamento técnico?
16 respostas



Fonte: Elaborado pela autora, 2022

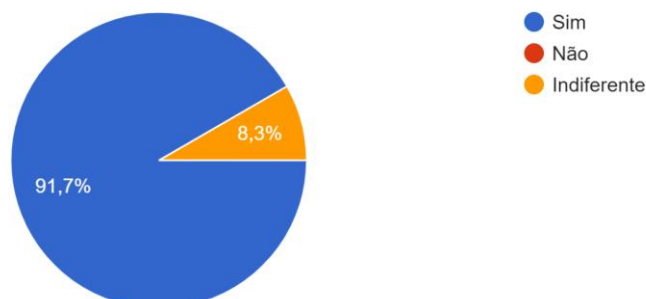
Além disso, como observado na questão três, alguns dos respondentes não fazem parte do processamento técnico. O Gráfico 5 demonstra que, dos 16 respondentes, 75%, totalizando 12 colaboradores, utilizam o Sistema FIND, enquanto que apenas 25% (4 respondentes), não têm contato com o Sistema.

A partir da questão seis, as respostas trazem importantes considerações para alcançar os objetivos desta pesquisa. O Gráfico 6 apresenta a percepção dos colaboradores que utilizam o FIND em seu trabalho de processamento técnico. Dos 12 respondentes, 92% entendem que o FIND influencia positivamente no desenvolvimento de seu trabalho, conforme respostas dissertativas que estão transcritas no Quadro 2.

Gráfico 6 - Percepção da utilização do Sistema FIND

6. Na sua percepção, o FIND teve alguma influência no desenvolvimento do seu trabalho?

12 respostas



Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Um dos respondentes marcou a opção “Indiferente”, e informou que escolheu essa opção por que, em sua unidade de trabalho, não é possível utilizar o Sistema FIND, mas não apresentou maiores informações sobre os motivos para o impedimento na utilização.

O quadro 2 apresenta pontos importantes que foram recorrentes nas respostas dos colaboradores. Primeiramente, há uma concordância em perceber que o Sistema tem facilitado o trabalho técnico nas bibliotecas desde sua implementação, o que resulta nas respostas que descrevem que o FIND tornou seu trabalho mais ágil e dinâmico. Importa ressaltar que, no processo de desenvolvimento do FIND, o maior interesse do Prof. Rene e da Bibliotecária Priscila Macedo foi justamente otimizar o processamento e reduzir o tempo de trabalho, portanto, percebe-se que o objetivo tem sido alcançado.

Quadro 2 - Percepção sobre a influência do Sistema FIND na realização do trabalho.

Se sim, descreva a influência do sistema no seu trabalho.	
Colaborador 1	Facilitou a classificação e catalogação. Permite ver o entendimento de outras BCs sobre a mesma obra.
Colaborador 2	O preenchimento de cadastro proporciona maior conhecimento do acervo.
Colaborador 3	Facilidade na identificação do acervo
Colaborador 4	Trouxe mais rapidez e dinamização
Colaborador 5	Acredito que é um software que dialoga muito com a acessibilidade da informação nas bibliotecas.
Colaborador 6	Dinamiza a localização do livro, que está cadastrado, e também para encontrar um título em outras bibliotecas

Colaborador 7	Facilidade na hora de cadastrar e para encontrar os livros nas bibliotecas da rede.
Colaborador 8	Coloquei indiferente pois lá na biblioteca não estou conseguindo fazer cadastro e usar o find no dia a dia
Colaborador 9	Me fez ter mais consciência sobre a importância de classificar para poder conhecer melhor meu acervo, e poder oferecer melhores dicas para os usuários.
Colaborador 10	A organização do acervo, por gênero literários, dá agilidade ao acesso.
Colaborador 11	Ainda estamos na fase de inserção de livros do sistema, mas já percebe-se que vai otimizar muito o trabalho de empréstimo e consulta.

Fonte: da autora, 2022

Outra percepção trazida pelos colaboradores é sobre a organização e maior conhecimento do acervo, tanto da sua biblioteca quanto das outras bibliotecas da Rede, o que torna o processo de recuperação mais rápido e eficaz, podendo conduzir o usuário à unidade correta para encontrar a obra que procura. Além disso, durante o processo de automação do acervo, os colaboradores manifestaram que passaram a compreender a importância do processamento técnico, tanto na representação descritiva, quanto na representação temática. Com as respostas também notou-se que as facilidades do Sistema não contribuí somente para o trabalho dos colaboradores, mas que possibilita eficiência no atendimento do público final: o usuário, seja no direcionamento para encontrar as informações que procuram, seja para oferecer dicas de leituras.

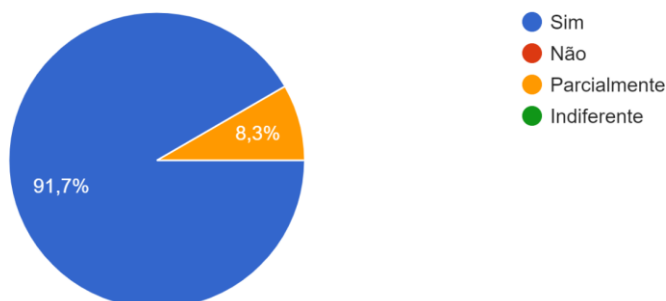
Para que um sistema de automação de bibliotecas seja de fato acessível para pessoas que não possuem conhecimento teórico das normas, padrões e formatos de catalogação como, por exemplo: o Marc21 ou o RDA, faz-se necessária uma linguagem acessível que seja compreendida pelos colaboradores que estão utilizando diariamente o sistema para realizar seu trabalho.

A questão cinco buscou observar se o FIND possui uma interface clara e objetiva na identificação dos campos onde as informações de descrição da obra devem ser preenchidas. As respostas a essa questão estão representadas no Gráfico 7, que demonstra que 91% dos colaboradores respondentes realizam a catalogação com facilidade, entendendo qual informação deve ser inserida em cada campo.

Gráfico 7 - Clareza dos campos de dados do Sistema FIND

7. As informações que auxiliam no preenchimento dos dados nos campos são claras e objetivas?

12 respostas



Fonte: Elaborado pela autora, 2022

O processamento técnico, por vezes, não é uma tarefa fácil, especialmente quando não se tem os conhecimentos técnicos necessários, não entende os detalhes do sistema utilizado para o catálogo automatizado ou não tem treinamentos ao longo da jornada de trabalho, por falta de oportunidade ou por falta de disponibilidade de um profissional especializado. Portanto, quando um sistema de automação de bibliotecas não corresponde às demandas do dia a dia dos profissionais que o utilizam para realizar as tarefas de trabalho, poderá acarretar em atraso significativo no processamento técnico do acervo e, portanto, também, na automação da biblioteca.

Contando que o FIND foi criado visando facilitar as atividades cotidianas dos colaboradores da Beabah!, bem como de outras bibliotecas comunitárias e suas especificidades, entende-se a importância de perceber os pontos positivos que o Sistema vem trazendo de forma a contribuir para o desenvolvimento do processamento técnico do acervo das bibliotecas. Ao analisarmos as respostas dissertativas da questão 8 e demonstradas no Quadro 3, apresentam-se algumas características que os respondentes puderam perceber em relação à diferenciação dos sistemas anteriormente utilizados ou a partir da primeira impressão de utilização de um sistema de automação para realização das atividades que eram feitas de forma manual.

Quadro 3 - Percepção das facilidades do uso do FIND

8. Relacione as tarefas, do processamento técnico, que foram facilitadas com o uso do FIND	
Colaborador 1	A personalização a partir do trabalho das BCs é um grande diferencial. O sistema é diferente de outros softwares porque contempla as especificidades das BCs e no que diz respeito ao processamento técnico, entendo como os maiores benefícios a recuperação da capa e outras informações de forma fácil em outros buscadores, o "diálogo" com a percepção de outras BCs sobre a mesma obra.
Colaborador 2	Classificação por cores
Colaborador 3	Quando sistema consegue puxar o livro tudo fica mais rápido, é possível fazer a catalogação com qualidade em cerca de 10min. O fato de quando vai se inserir os assuntos ser rápido de inserir um novo assunto facilita muito a indexação.
Colaborador 4	Catalogação e organização do acervo
Colaborador 5	O preenchimento automático de algumas informações, que são puxadas pelo sistema, facilitam muito
Colaborador 6	Classificação dos gênero literários.
Colaborador 7	A busca da obra, a organização ds títulos, mais rapidez nesse processo.
Colaborador 8	Consulta dos livros disponíveis no acervo, empréstimo

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Cooperatividade, agilidade, redução de tempo de trabalho e a facilidade na classificação das obras foram funções do Sistema FIND que potencializaram as execuções das tarefas dos colaboradores, após sua implementação na Rede Beabah!. Considerando que as bibliotecas da Rede estão passando pelo processo de automação de todo o acervo, agilizar as tarefas cotidianas poupa o tempo, tanto do colaborador, como do leitor. Também é bastante perceptível o quanto a ferramenta de recuperação das obras, mesmo de outras bibliotecas da Rede ou pelos meios de buscas externas que o Sistema possibilita, tem sido efetivo em agilizar o trabalho técnico.

Por vezes, por mais que o sistema de automação de bibliotecas seja planejado especificamente para aqueles que irão utilizá-lo e para a tipologia de biblioteca que irá atender, algumas características podem ainda assim trazer dificuldades. Entretanto, ao analisar as respostas da questão 8 e apresentadas no Quadro 4, verifica-se que não há, necessariamente, dificuldades com a interface do Sistema, mas, sim, com a linguagem utilizada em alguns campos, como o

“hascolorclassification”, que corresponde à classificação por cores utilizada pela Rede.

Quadro 4 - Percepções sobre dificuldade no uso do FIND

9. Relacione as tarefas, do processamento técnico, nas quais sentiu dificuldades com o uso do FIND	
Colaborador 1	O software ainda apresenta alguns campos em língua estrangeira ou codificada, que dificultam o entendimento e acabam retardando a catalogação.
Colaborador 2	Apenas o atraso quando o sistema dava algum erro e tinha que repetir a inserção do livro no sistema.
Colaborador 3	Alguns termos em inglês poderiam ser traduzidos
Colaborador 4	Gostaria que o cutter fosse automático, pois temos que abrir outra aba para isso.
Colaborador 5	Não senti dificuldade.
Colaborador 6	O uso da ferramenta tecnológica
Colaborador 7	Não senti dificuldade

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Outro ponto importante apresentado nas respostas foi a dificuldade com o uso da tecnologia. Apesar de estarmos em uma era informatizada, muitos ainda têm pouco acesso às ferramentas tecnológicas no seu dia a dia, e isso ocorre por inúmeras razões, como questões sociais ou por serem pessoas com mais idade que não cresceram em contato cotidiano com produtos tecnológicos. Portanto, é necessário maior cuidado em auxiliar aos que não tem tanta destreza para realizar de forma ágil seu trabalho, acompanhando com capacitações e treinamentos ou, de forma mais pessoal, tirando dúvidas e retomando os passos, caso necessário.

Por fim, para atingir o objetivo de propor melhorias ao Sistema, fez-se necessário ouvir aqueles que de fato utilizam o FIND como ferramenta diária de trabalho. Para obtermos tal análise, a questão 10 permitiu, de forma livre, que os colaboradores sugerissem melhorias que percebem serem necessárias ao Sistema com a finalidade de contribuir para a eficiência do trabalho técnico da Rede. As sugestões serão apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5 - Sugestões de melhorias para o Sistema FIND

10. Gostaria de colaborar com sugestões de melhorias no FIND para tornar mais ágil e eficaz o seu trabalho e de seus colegas? Por favor, use o espaço abaixo.	
Colaborador 1	Tradução de todos os campos seria excelente. Também seria interessante se, ao realizar uma busca e não constasse o título, o sistema informasse que não existe. Até então ele somente exibe outras obras do catálogo.
Colaborador 2	O uso do código de barras Cadastrar livros para consulta local
Colaborador 3	Em relação aos relatórios, o sistema poderia quantificar os empréstimos mensais por biblioteca por exemplo pois ao fazer a devolução este número "se perde".
Colaborador 4	A busca precisa melhorar, dificilmente funciona bem. Seria bom também conseguirmos pesquisar por biblioteca, para ver o que tem no acervo daquele BC dentro daquele assunto - isso facilitaria o atendimento na biblioteca. Os relatórios poderiam ser mais detalhados (a exemplo o de empréstimo, que é apenas uma lista única, nem por período conseguimos separar).
Colaborador 5	No momento, gostaria que tivesse opção de "Consulta local" para marcar que o livro e/ou material não sai para empréstimo.
Colaborador 6	Cadastrar o código de barras junto com o tomo do livro, para poder fazer o empréstimo pelo código de barras.
Colaborador 7	Acho que as melhorias que eu faria já vão estar presentes no FIND 2.0. Seria poder acessar ao acervo de cada biblioteca, e poder pesquisar por autor.
Colaborador 8	Quero muitas formações da ferramenta virtual, pois ainda não domino adequadamente.

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Em suma, uma das principais funções propostas como melhoria foi a busca no catálogo. Atualmente, a busca é feita somente pelo título da obra e, quando o título buscado não se encontra no acervo, o Sistema apresenta outros títulos, não informando, de imediato, que não existe aquele item. Melhorar essa função resultará em redução de tempo nas buscas dos leitores e dos colaboradores no atendimento. Também, em relação à pesquisa de obras, os respondentes sugeriram que a mesma fosse por autor, assunto ou biblioteca, por exemplo, não somente pelo título.

Outra função importante e que atualmente o FIND não disponibiliza, é a busca pelo código de barras, o que facilitaria no registro de empréstimos e na identificação das obras nas estantes. Retomando, tal serviço também agilizaria o atendimento e economizaria o tempo de quem está utilizando a biblioteca.

Os respondentes pontuam outras questões como a impossibilidade de cadastrar, no Sistema, os livros que são de "consulta local". A função de cadastrar

essas obras traria maior possibilidade de acesso ao acervo pelos usuários, maximizando a utilização de títulos que não podem sair das bibliotecas para empréstimo externo. Todavia, mesmo que o empréstimo seja feito somente no local, ter no Sistema as obras registradas possibilitará a geração de dados estatísticos para os relatórios anuais das bibliotecas. Além disso, sem o registro no sistema, há grande probabilidade do livro não ser utilizado por falta de conhecimento dos usuários ou, até mesmo, dos colaboradores da própria biblioteca, onde o usuário está buscando a informação ou das outras bibliotecas da Rede.

Retomando a questão da dificuldade que alguns colaboradores enfrentam com o uso das ferramentas tecnológicas, sugere-se, também, que ocorram, periodicamente ou conforme demanda, capacitações sobre as funcionalidades do Sistema FIND.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas comunitárias são agentes culturais importantíssimos, lavando às comunidades o acesso à cultura, à leitura e à informação. Acima de tudo, são agentes sociais, carregados de importância para a comunidade na qual estão inseridas, especialmente por levar o acesso ao livro e à leitura para uma coletividade que não está alocada nos grandes centros. Entretanto, ainda não há a valorização adequada para essa tipologia de bibliotecas, faltando recursos tecnológicos, financeiros e humanos. Ainda assim, continuam fazendo o trabalho ao qual se propõem com grandeza.

Compreender que as bibliotecas são, acima de tudo, ambientes sociais, pensar em um trabalho tão importante como o processamento técnico, que permite o registro e recuperação da informação com a finalidade de suprir as demandas dos que com ela interagem, é perceber que esse, também, deve ser visto como um papel social. Portanto, deve-se considerar que os meios de produção do processamento técnico, ou seja, o sistema de automação utilizado para a realização desse serviço seja acessível à comunidade a qual ele atende. Seja o usuário final ou aqueles que estão trabalhando nas bibliotecas, em especial, nas bibliotecas comunitárias.

Desta forma, este trabalho avaliou o uso do Sistema FIND pelos colaboradores da Rede Beabah! para realização do processamento técnico do acervo das 17 bibliotecas comunitárias que fazem parte da Rede. Além disso, analisou o processo de Catalogação, as percepções de como os colaboradores entendem o uso do Sistema e, a partir disso, propor melhorias relacionadas às respostas recebidas do questionário enviado para os colaboradores. Por fim, redigiu-se um esboço de manual de utilização do Sistema com linguagem acessível que possa ser utilizado por futuras bibliotecas que desejem implementar o FIND.

Ao longo dessa pesquisa foi possível observar de forma mais atenta a importância do processamento técnico de qualidade para a recuperação da informação, bem como o legado de estudiosos renomados na área de Biblioteconomia. Eles trabalharam com muito cuidado para formular normas de Catalogação e sistemas de Classificação, utilizados até os dias de hoje, e que possibilitaram melhor organização da informação. Seja por meio de fichas, ou em sistemas automatizados, o que conhecemos como a Biblioteconomia atual é o legado

de normas e padrões que foram aprimorados ao longo do tempo e foram adaptadas conforme demandas e tipologias de bibliotecas, considerando seu público-alvo.

O objetivo central deste trabalho envolve o Sistema FIND, sistema de automação de bibliotecas utilizado, atualmente, por oito bibliotecas comunitárias e escolares, além da Rede Beabah!. Ao analisarmos o Sistema, observando passo a passo o processo de Catalogação, pode-se concluir que se trata de um sistema que tem por prioridade auxiliar os colaboradores para a realização do processamento técnico, trabalho que, por vezes, pode ser difícil para aqueles que não tem conhecimento técnico na área de Biblioteconomia ou que pode até mesmo ter dificuldade em utilizar sistemas mais complexos, que requerem maior conhecimento das tecnologias da informação e comunicação.

No entanto, a pesquisa buscou, principalmente, captar as percepções que os colaboradores da Rede Beabah! trazem sobre o Sistema, se este trouxe melhorias, facilidades ou dificuldades na realização do processamento técnico do acervo das bibliotecas. Considerou-se, a partir de utilização detalhada do Sistema e corroborado com as respostas do questionário aplicado, que ele é de fácil utilização e emprega uma linguagem acessível que, de forma clara, especifica as informações que devem ser preenchidas em cada campo. Além disso, a característica de coletar dados automaticamente por meio do ISBN agilizou o processo, reduzindo o tempo de trabalho que cada obra exigia para sua Catalogação. Pode-se destacar, também, que o FIND possibilitou aos colaboradores da Rede terem maior visão da importância do processamento técnico e suas implicações na recuperação da informação

Constatou-se que, mesmo que a maioria dos 16 respondentes não possuam graduação em Biblioteconomia, e que, para alguns, o uso do FIND esteja sendo seu primeiro contato com sistemas de automação de bibliotecas, os colaboradores não sentem maiores dificuldades ao utilizar o Sistema. Entretanto, há de se considerar a terminologia que alguns campos, ainda apresentados em inglês, a instabilidade que ocorre em alguns momentos no Sistema e a maior atenção com colaboradores que possuem limitações com o uso das tecnologias, o que pode ser resolvido com a intensificação dos treinamentos internos.

Propor melhorias ao Sistema foi possível considerando as sugestões dos colaboradores que utilizam o FIND em seu dia a dia de trabalho no processamento técnico. Ao analisarmos a questão dez do questionário enviado aos colaboradores destacamos que as principais funções que requerem melhorias são as de pesquisa,

podendo abranger mais opções além do título. Também ao pesquisar uma obra, o catalogador deve ser informado quando a obra não existe no sistema, não somente sugerindo outras. Na pesquisa, a utilização código de barras para facilitar o empréstimo das obras, relatórios mais precisos (que não se percam dados nas devoluções de empréstimo), em que seja detalhado o período, registros das obras de consulta local e, por fim, manter constante formação sobre a utilização do Sistema para os colaboradores, são as principais melhorias sugeridas para aprimorar o FIND.

Também, como fruto deste estudo e com a finalidade de auxiliar bibliotecas e colaboradores que, futuramente, venham a utilizar o FIND, além de propor as melhorias acima citadas, sugere-se, também, um modelo básico de manual do FIND, encontrado no Apêndice C. Acredita-se que utilizar uma linguagem simples e o detalhamento dos passos a seguir para a utilização do Sistema seja importante para facilitar o entendimento do mesmo.

Conclui-se que, ao considerar a implementação de um sistema de automação das bibliotecas, o responsável pela unidade ou rede de bibliotecas deve atentar para a escolha de um sistema que possibilite a facilidade de processamento técnico ao mesmo tempo que cumpra o objetivo de organizar, armazenar e disponibilizar a informação com eficiência.

Espera-se que este trabalho possa auxiliar pesquisadores e bibliotecários que tenham interesse na temática de processamento técnico e sistemas de automação de bibliotecas, especialmente voltados às tipologias de bibliotecas que não possuem de recursos financeiros para contratação de sistemas de automação proprietários, entendendo a importância que *softwares* livres para estes casos. Além disso, que os profissionais tenham um olhar atento para os colaboradores que, mesmo sem conhecimentos técnicos, que por vezes trabalham de forma voluntária, dedicando seu tempo e esforços para realizar o trabalho social e técnico que as bibliotecas demandam.

REFERÊNCIAS

- ARAKAKI, F. A.; SIMIONATO, A. C.; SANTOS, P. L. V. A. C. Catalogação e tecnologia: interseções com a web semântica. **Informação@Profissões**, v. 6, n. 2, p. 3-19, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/79503>. Acesso em: 02 set. 2022.
- BONOTTO, Martha E. K. Kling. Para entender a Classificação Decimal de Dewey. In: **Organização da informação**: textos didáticos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/220208/001124560.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 04 set. 2022.
- BRANCO, Zuleika de Souza et al. Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (18. : 2014 nov. 16-21 : Belo Horizonte, MG). Anais. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/108429>. Acesso em: 07 set. 2022
- CAVALCANTE, K. V.; SILVA, A. L. A.; LOPES, F. V. O agir comunicativo de habermas em bibliotecas comunitárias: uma análise reflexiva sob a luz da mediação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 22, n. 3, p. 534- 547, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/68822>. Acesso em: 06 abr. 2022.
- FRANÇA, F. M. G.; SILVA, A. C. O. Sigaa - módulo biblioteca: uso das abas tratamento técnico e circulação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, p. 327-339, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/127519>. Acesso em: 18 abr. 2022.
- GODINHO, F. M. A.; FARIA, F. M. dos S. F. M. dos S. Catalogação cooperativa: história, vantagens e desvantagens. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 4, n. 2, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16990>. Acesso em: 7 set. 2022.
- GARCIA, Valdenise César; REDIGOLO, Franciele Marques. Tendências da Pesquisa Brasileira e Ciência da Informação, **ANCIB**, v. 13, n. 1. 2020. Disponível em: <https://ancib.org/revistas/index.php/tpbci/article/view/510>. Acesso em: 01 set. 2022
- KAFURE, I.; CUNHA, M. Usabilidade em ferramentas tecnológicas para o acesso à informação. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 273-282, ago./dez.2006. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/483/620>. Acesso em: 19 abr. 2022.
- LAUDINO, B. G. L.; LOURENÇO, G. C. Biblioteca comunitária: um universo dentro de uma tipologia. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, n. Especial, [????]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/106497>. Acesso em: 06 abr. 2022.

MARQUES, A. M. R.; PRUDÊNCIO, R. B. C. Automação: a inserção da biblioteca na tecnologia da informação. **Biblionline**, v. 5, n. 1/2, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16516>. Acesso em: 19 abr. 2022.

PADRÃO, Gabriela Bazan; MORAES, João Batista Ernesto de; BRAGATO, Thiago Henrique. As relações entre Panizzi e Dewey: uma análise discursiva sobre suas criações e a biblioteconomia moderna. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 23, n. 01, p. 94 – 108, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/33747>. Acesso em: 02 set. 2022.

RIBEIRO, M. A.; SILVA, M. B. Sistemas de automação de bibliotecas: um estudo investigativo-literário. **Convergência em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 42-65, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/117771>. Acesso em: 06 abr. 2022.

ROBAINA, José Vicente Lima (org.). **Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em educação em ciências**. Curitiba: Bagai, 2021.

SALCEDO, Diego Andres; ALVES, Mariana. O papel da biblioteca comunitária na construção dos direitos humanos. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 13, n. 3, p. 561-578, set. 2015. ISSN 1678-765X. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8635770/8228>. Acesso em: 17 abr. 2022.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1. Qual biblioteca da Rede você atua?

2. Você possui graduação em biblioteconomia?

Sim

Não

3. Você faz parte do processamento técnico?

Sim

Não

4. Você já trabalhou com outros sistemas de automação de bibliotecas? (software de catálogo de bibliotecas)

Sim

Não

Quais?

5. Você utiliza o Sistema FIND para realizar o processamento técnico?

Sim

Não

6. Na sua percepção, o FIND teve alguma influência no desenvolvimento do seu trabalho?

Sim

Não

Indiferente

Se sim, descreva a influência do sistema no seu trabalho.

7. As informações que auxiliam no preenchimento dos dados nos campos são claras e objetivas?

Sim

Não

Parcialmente

Indiferente

8. Relacione as tarefas, do processamento técnico, que foram facilitadas com o uso do FIND

9. Relacione as tarefas, do processamento técnico, nas quais sentiu dificuldades com o uso do FIND

10. Gostaria de colaborar com sugestões de melhorias no FIND para tornar mais ágil e eficaz o seu trabalho e de seus colegas? Por favor, use o espaço abaixo.

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado para participar da pesquisa **SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS FIND: REDE DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS BEABAH**, conduzida por Sara de Vargas Moraes, aluna do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que está realizando Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela Profa. Dra. Caterina Marta Groposo Pavão, docente na FABICO/UFRGS.

Sua participação no estudo é voluntária e anônima e a pesquisa não apresenta riscos previsíveis para os participantes. A sua colaboração será de grande valor para ampliar o conhecimento sobre (tema da pesquisa).

Todos os dados fornecidos serão mantidos em sigilo e utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

A realização da entrevista (ou: O preenchimento do questionário) leva em torno de 5 minutos, mas você pode cancelar a sua participação a qualquer momento, caso se sinta incomodado.

O aluno coloca-se à disposição para qualquer dúvida ou esclarecimento adicional através do e-mail sahvmoraes@gmail.com ou celular (51) 993416782

Eu, manifesto expressamente minha concordância em participar da pesquisa descrita acima e concedo permissão para os pesquisadores usarem os dados coletados, sem, no entanto, menção aos meus dados pessoais.

Data/...../.....

Assinatura do participante

Assinatura do aluno

APÊNDICE C - PROPOSTA DE MANUAL BÁSICO PARA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA FIND

Olá, pessoal! Tudo bem? Apresento por aqui um simples manual sobre o sistema FIND (<https://www.ufrgs.br/find/index.php/main/library/list>), criado em 2029, pelo Professor Doutor Rene Faustino. Recomendado para colaboradores de bibliotecas que não tenham conhecimento sobre biblioteconomia, por exemplo.

Por ser simples, para a comunidade vai ser bastante fácil de utilizar. Coordenadores e colaboradores das bibliotecas terão seu login e senha para acessarem o sistema. Acredito que a partir deste pequeno manual, será possível ter uma visão de como é o sistema e de como é sua utilização.

É um sistema de automação de bibliotecas que é utilizado por algumas bibliotecas do RS, tais como:



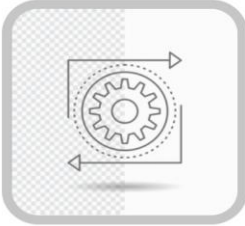
The screenshot shows a web browser window with the URL [ufrgs.br/find/index.php/main/library/list](https://www.ufrgs.br/find/index.php/main/library/list). The page title is "Bibliotecas Disponíveis". Below the title, there is a welcome message: "Bem vindo ao FIND, sistema de biblioteca desenvolvido pelo curso de Biblioteconomia da UFRGS. Para acessar uma biblioteca, clique em seu logotipo". There are seven library logos displayed in a grid:

- beabah!** BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS - RS. Beabah! - Bibliotecas comunitárias RS.
- EAD** UFRGS. BIBLIOTECONOMIA. Biblioteca do Curso de Biblioteconomia EAD/UFRGS.
- Biblioteca Infanto Juvenil da UFR**. Biblioteca Infanto Juvenil da UFR.
- misturái**. Biblioteca Misturái.
- Biblioteca Pedro Cunha**. Acervo afrodiáspórico. Biblioteca Pedro Cunha.
- Biblioteca Ponto de Cultura O Araçá**. Biblioteca Ponto de Cultura O Araçá.
- Biblioteca test**. Biblioteca test.

A inclusão das obras (livros) é feita a partir de um ISBN (que "é um padrão numérico criado com o objetivo de fornecer uma espécie de "RG" para publicações monográficas, como livros, artigos e apostilas." Fonte: <https://www.cbiservicos.org.br/isbn/o-que-e-isbn/>). O que torna isso interessante é que caso esse livro já esteja catalogado em outra biblioteca da sua rede, todos os dados já apareceram na hora e você só precisa incluí-los no sistema. O tombo (numerosinho que é de registro da obra dentro da biblioteca) é gerado automaticamente.

Catálogo indexes EstanteVirtual Lista de bibliotecas Preparo Técnico Sobre Usuários Admin Admin Viviane Henrique Peixoto Search Search

Home / Preparo técnico



Inserir

novos itens na coleção

Itens em preparo

- Buscando metadados 32 item(ns)
- Catalogação 6 item(ns)
- Preparo físico 2 item(ns)

Catálogo indexes EstanteVirtual Lista de bibliotecas Preparo Técnico Sobre Usuários Admin Admin Viviane Henrique Peixoto

Home / Preparo técnico / Incluir item no acervo

Incorporação no Acervo

- [Inserção pelo ISBN](#)

Importação

- [Incorporação no Acervo MARC - BIBLIVRE](#)
- [Incorporação no Acervo MARC/TXT](#)

O tombo será gerado e você clicará nele e colocará o título da obra e o idioma dela. Vale lembrar que a caixinha de “atribuir tombo automaticamente” deve sempre ser marcada. Também lembrar de colocar “localização ou biblioteca do item”, que é o nome da sua biblioteca!

Catálogo indexes EstanteVirtual Lista de bibliotecas Preparo Técnico Sobre Usuários Admin Admin Viviane Henrique Peixoto Search Search

Home / Preparo técnico / Incorporação de Acervo

Atribuir tombo automaticamente

Lista de ISBN *

Obra sem ISBN registrado

Local ou biblioteca do item *

Nº tombo manual

Aqui está como fica no sistema as obras que são acrescentadas por cada biblioteca da sua rede. Você clica ali onde está “tombo” e vai, automaticamente, para a parte de incluir os dados.

Tombo	ISBN/ID	Dt. Criação	Situação	Tipo	Exemplar
0006968	1003000590939	15/10/2021	Buscando metadados	Tombado	1
0006960	1003000564589	15/10/2021	Buscando metadados	Tombado	1
0005779	1003000583351	08/09/2021	Buscando metadados	Tombado	1
0005298	9780000170996	27/08/2021	Catalogação	Tombado	1
0005192	9788536613079	24/08/2021	Catalogação	Tombado	29710
0005142	9788575921739	23/08/2021	Catalogação	Tombado	1
0002885	1003000443907	10/06/2021	Buscando metadados	Tombado	1
0002547	1003000385399	26/05/2021	Buscando metadados	Tombado	1

“Ok, mas e se não tiver o ISBN na obra?”. Pois bem, o sistema permite dar a entrada pelo título! Você marca ali no quadradinho de “obra sem ISBN”. Aqui está um exemplo:

The screenshot shows the Beabahi system interface. At the top, there is a navigation menu with options like 'Catálogo', 'indexes', 'EstanteVirtual', 'Lista de bibliotecas', 'Preparo Técnico', 'Sobre', 'Usuários', 'Admin', and 'Admin Viviane Henrique Peixoto'. A search bar is also present. The main content area displays the book details for 'no_title' with ISBN 9788588412750. The status is 'Buscando metadados' and the Tombo is 7011. There are four radio buttons for selection: 'Aquisição' (selected), 'Catalogação', 'Preparo físico', and 'Fim Preparo'. The title field contains 'Palavras tem segredo?' and the language is set to 'Português'. A 'Gravar' button is visible at the bottom.

É um sistema para de fácil manuseio, que permite a Catalogação das obras (incluir os dados do livro, como autor, título, ilustrador etc..), também permite a Classificação (em qual área essa obra se encaixa? é de literatura, por exemplo?), assim como a Indexação das obras (quais assuntos são tratados neste livro? Fala sobre amizade? sobre crianças, talvez? ou quem sabe sobre animais?)

Dados de autor e demais responsáveis pela obra:

The screenshot shows the Beabahi system interface for the book 'Palavras tem segredo?' with ISBN 9788588412750. The status is 'Catalogação' and the Tombo is 7011. There are four radio buttons for selection: 'Aquisição', 'Catalogação' (selected), 'Preparo físico', and 'Fim Preparo'. The title field contains 'Palavras tem segredo?' and the language is set to 'Português'. Below the title, there are buttons for 'Enviar para Preparo Físico', 'Disponibilizar no acervo', and 'Importar Marc'. The 'Trabalho' section shows the title 'Palavras tem segredo?' (Nome preferencial) and the authors 'Luciana Celia' (Autor/Criador) and 'Ricardo Machado' (Ilustrador).

Classificação da obra e Cutter, caso a biblioteca use:

Manifestação

CLASSIFICATION

hasColorclassification Azul Cobalto - Literatura infantil #0047ab#FFFFFF (pt_BR)

- Vinho - Informativo #722f37#ffffff (pt_BR)

Classificação de assuntos

Classificação Pais

Cutter

Outros dados importantes sobre a obra: editora, local, ano de publicação, nº de páginas (se houver), descrição sobre a obra (pequeno resumo), série e edição/volume (se houver) e a indexação (assuntos) da obra:

EDITORA

Editora / Publicador

Local de publicação

PUBLICAÇÃO

Data da publicação

Número de páginas

DESCRIPTION

Descrição

SERIE

Nome da série


Volume/Número


Classificação de Assuntos

Assunto

“E no final, como que fica?”. Olha que legal, a visão dos interagentes finais é esse:

beabahi | Catálogo | índices ▾ | EstanteVirtual | Lista de bibliotecas | Preparo Técnico | Sobre | Usuários | Admin ▾ | Admin | Viviane Henrique Peixoto ▾ | Search





GOOGLE | UPLOAD |

Palavras tem segredo?

Editar:
Luciana Celia
 Ano: 2013
 Editora: Libretos

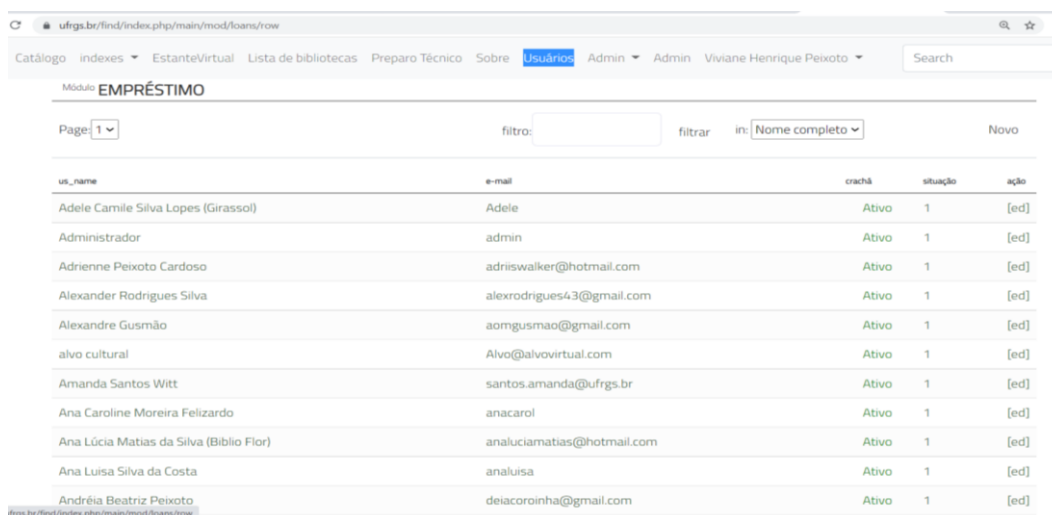
ISBN10: 85-88412-75-6
 ISBN13: 978-8588-41275-0
 Total de páginas: Sem paginação

Assuntos: [Literatura infantil](#), [Informativo](#), [Libras](#), [Alfabetização](#), [Alfabeto](#), [Poema](#)

Classificação:
Azul Cobalto - Literatura infantil
Vinho - Informativo

Sim, dá pra pôr foto da obra para que possam achar de forma mais fácil e também conferir se é essa obra que eles procuram! Fica muito legal, todas as informações do livro e ainda fala qual é o assunto tratado!

“Bom, mas e quanto ao empréstimo, é possível fazer pelo sistema?” Opa, claro que sim! É um sistema bem completo! Para realizar o empréstimo, você deverá ir em “usuários” na barra de tarefas na parte superior do sistema, depois de ter efetuado o login.

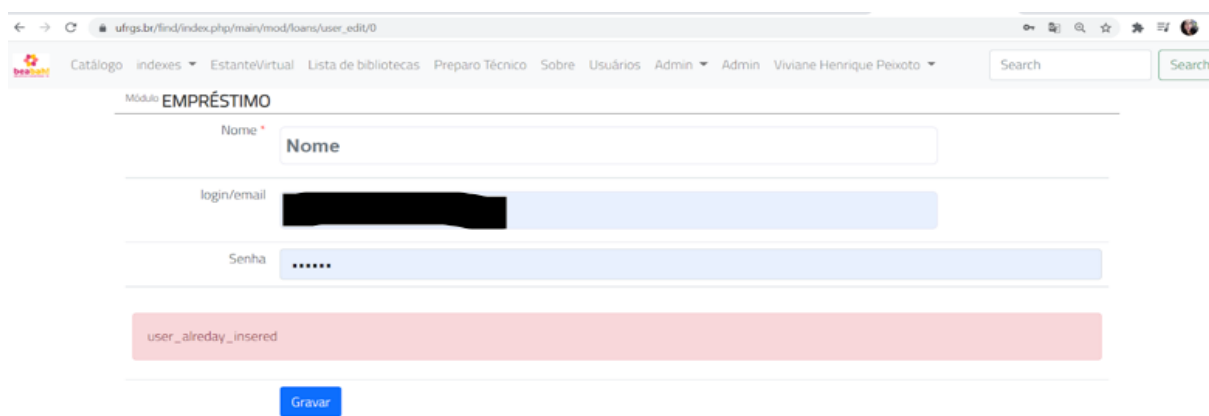


Módulo EMPRÉSTIMO

Page: 1 filtro: filtrar in: Nome completo Novo

us_name	e-mail	crachá	situação	ação
Adele Camile Silva Lopes (Girassol)	Adele	Ativo	1	[ed]
Administrador	admin	Ativo	1	[ed]
Adrienne Peixoto Cardoso	adriswalker@hotmail.com	Ativo	1	[ed]
Alexander Rodrigues Silva	alexrodrigues43@gmail.com	Ativo	1	[ed]
Alexandre Gusmão	aomgusmao@gmail.com	Ativo	1	[ed]
alvo cultural	Alvo@alvovirtual.com	Ativo	1	[ed]
Amanda Santos Witt	santos.amanda@ufrgs.br	Ativo	1	[ed]
Ana Caroline Moreira Felizardo	anacarol	Ativo	1	[ed]
Ana Lúcia Matias da Silva (Biblio Flor)	analuciamatias@hotmail.com	Ativo	1	[ed]
Ana Luisa Silva da Costa	analuisa	Ativo	1	[ed]
Andréia Beatriz Peixoto	deiacoroinha@gmail.com	Ativo	1	[ed]

Em “novo”, no canto superior direito, você deverá fazer o cadastro do seu usuário para então poder realizar o empréstimo.



Módulo EMPRÉSTIMO

Nome *

login/email

Senha

user_already_inserted


Depois de criada a entrada de usuário, você deve clicar no nome dele para identificar qual obra será emprestada. A obra será identificada pelo tombo, aquele

número de identificação gerado no início quando faz a catalogação. Esse mesmo passo deverá ser feito para a devolução das obras ao acervo.

ufrgs.br/find/index.php/main/mod/loans/loan_user/100/84353e4e740aac62ed599e98a2ee0fca

Catálogo indexes EstanteVirtual Lista de bibliotecas Preparo Técnico Sobre Usuários Admin Admin Viviane Henrique Peixoto Search

Modulo **EMPRÉSTIMO**

 Adele Camile Silva Lopes (Girassol)
Adele

Empréstimo

Informe o tombo:

Devolução

Informe o tombo:

Data do empréstimo 20/10/2021
Biblioteca Comunitária Girassol
1296 [Florinda e Florisbela: gêmeas iguais ou diferentes?](#) 27/10/2021

Espero que o pequeno manual ajude a utilizar o sistema e que seja possível implementá-lo em sua biblioteca!